PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO — — — — 24$000
SEMESTRE — — — — 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes

EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇOES UTEIS

A taxa cambial regulou hontem a 7 3|32, sendo a libra cotada a 33$832, o dollar a 7$320 e o franco a $257. O mil réis ouro foi vendido a 4$041.

A maxima thermometrica registada foi 30,6 e a minima 23,6.

A media da demora entre Parahyba e Rio era hontem de 56 horas, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados, amanhã, do norte, o vapor *Mandos* e da America o *Cuthbert* e hoje, do norte, o *Itaquera*; do sul, os vapores *Goyaz*, *Gurapy* e *João Alfredo* e da Europa o *Settler*

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Sexta-feira, 9 de abril de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 78

Dr. Solon de Lucena

Telegrammas de condolencias ao sr. presidente do Estado pelo fallecimento do preclaro conterraneo.—Notas

Continuam a chegar, dirigidos ao presidente João Suassuna, mensagens de pezar pelo passamento do inolvidavel chefe dr. Solon de Lucena.

A seguir publicamos os novos despachos enviados a s. exc:

De Rio:

Associo-me pezar desapparecimento dr. Solon.—Adhemar Mello.

De Recife:

Associo-me prezado amigo pezar toda Parahyba experimenta fallecimento Solon. Abraços.—Antonio Ignacio.

Queira v. exc. acceitar meus sinceros pezames fallecimento illustre dr. Solon Lucena. Saudações.—Dr. Souza Gomes, 1.º tenente medico, director hospital militar.

Levo vossencia expressão mui grande pezar fallecimento eminente chefe e querido amigo dr. Solon de Lucena irreparavel perda illustre familia amigos e toda Parahyba que muito lhe devem. Abraços. —José Germino.

Sua pessôa apresento Estado sentidos pezames grande perda inesquecivel Solon. Saudações.—Joaquim Medeiros.

Na pessôa de v. exc. envio meus pezames Parahyba solidario dôr vem soffrer fallecimento illustre filho Solon de Lucena.—Joaquim Inojosa.

Lamentando perda eminente parahybano Solon de Lucena apresento vossencia sinceras condolencias.—Paulo Guedes.

De Fortaleza:

Queira prezado amigo acceitar meus pesames passamento seu eminente amigo dr. Solon.—Josa Magalhães.

Apresentamos nossos pezames Estado Parahyba pessôa distincto amigo passamento illustre dr. Solon de Lucena. Franklin e Julio Gondim.

De Santos:

Causou profundo pezar selo todas familias fallecimento dr. Solon enviamos Estado nossas condolencias. — Gervasio Bonavides, presidente Centro.

De Belém:

Curvo-me reverente tumulo Solon grande caracter muito soube honrar querida Parahyba.—Raynero Marója.

Sinceras condolencias prematuro passamento eminente conterraneo dr. Solon de Lucena. — Marója Netto.

Grandemente penalisado apresento Estado pessôa vossencia condolencias morte eminente parahybano velho republicano Solon de Lucena. Saudações. — Romeu Mariz.

De Maceió:

Consinta v. exc. que lhe apresente e ao Estado de sua digna presidencia a expressão mais sincera do meu profundo pezar pelo desapparecimento do emerito parahybano dr. Solon de Lucena.—Luiz Pontes Miranda.

De Maranhão:

Commandante e officiaes do 22.º B. C. compungidos infausta noticia divulgada hoje jornaes desta capital fallecimento preclaro chefe parahybano dr. Solon de Lucena enviam a v. exc. sinceros pezames junto extremecida Parahyba pela irreparavel perda. Saudações. — Absalão Ribeiro, commandante 22.º B. C.

De Aracajú:

Acceite v. exc. manifestação meu fundo pezar fallecimento dr. Solon de Lucena a quem a Parahyba deve tão assignalados serviços. Saudações. — Nobre de Lacerda, juiz federal.

De Natal:

Apresento Parahyba testemunho meu pezar ante perda seu grande cidadão dr. Solon de Lucena. Saudações.—Francisco Ramalho.

De Parahyba:

Acceite vossencia sinceras manifestações de pesar pelo fallecimento do pranteado brasileiro dr. Solon de Lucena.—Ecila Lins.

Queira receber excellencia pesames fallecimento Solon de Lucena inolvidavel chefe grande democrata. —Raúl de Góes.

Apresentamos sinceras condolencias fallecimento dr. Solon—João Menezes, Luiz Donizeth Menezes, Luiz Elesbão Menezes.

Directoria Liga Desportiva lamentando fallecimento do eminente dr. Solon de Lucena inseriu na acta de sua sessão hontem um voto de pezar e vem trazer a v. exc. sinceras condolencias pela grande perda que acaba de soffrer o Estado.—João da Matta C. Lima, presidente.

Com maior pezar condolencio Estado e vossencia morte inolvidavel dr. Solon. Murillo Lemos.

Queira acceitar minhas sinceras condolencias fallecimento dr. Solon de Lucena.—Clemente Rosas.

Queira acceitar sinceras condolencias prematuro fallecimento dr. Solon de Lucena.—Chaves & Cia.

Queira acceitar minhas condolencias morte inesquecivel chefe dr. Solon de Lucena.—Clodoaldo Gouveia.

Sociedade União Operaria chora perda seu inesquecivel consocio benemerito dr. Solon de Lucena e envia sinceras condolencias perda acaba soffrer nosso querido Estado.—A directoria.

Sinceros pezamos passamento inesquecivel chefe dr. Solon. Saudações.—Telemaco.

Condolenciamos vosssencia e Estado pelo passamento dr. Solon de Lucena.—G. Petrucci & Cia.

Pezames fallecimento Solon nosso preclaro e prezadissimo chefe, e amigos dedicado e leal.—João Florencio.

Envio á v. exc. pezames pelo fallecimento dr. Solon de Lucena chefe partido Estado.—João Davino.

Pezames pela morte querido chefe Solon.—Ildefonso Fernandes.

Apresento v. exc. sinceros pezames pela perda acaba soffrer Estado Parahyba fallecimento nosso eminente amigo dr. Solon de Lucena.—Gonçalo d'Aguiar Bôtto de Menezes.

Envio a v. exc. e ao Estado meus sinceros pezames pelo fallecimento benemerito chefe dr. Solon de Lucena—João Botêlho.

Queira vossencia acceitar profundas condolencias meu nome e da Loja Maçonica Regeneração do Norte pelo fallecimento grande brasileiro eminente dr. Solon de Lucena.—José Eugenio Lins de Albuquerque, veneravel.

Cumpre-me communicar vossencia Club dos Diarios em sua sessão hoje realizada fez lançar acta trabalhos voto pezar por motivo fallecimento egregio parahybano dr. Solon de Lucena e designou commissão apresentar vossencia pezames pela perda irreparavel acaba soffrer nosso caro Estado e representai-o homenagens funebres a prestar eminente morto. Saudações.—Ribeiro da Cruz, secretario.

Queira v. exc. acceitar pezames fallecimento dr. Solon de Lucena chefe partido politico Parahyba e maior espirito tolerancia nossos dias.—Joaquim Costa.

Sociedade professores primarios compungida morte digno brasileiro dr. Solon apresenta Estado na pessôa vossencia sentidos pezames. Saudações.—Sizenando Costa, presidente.

De Cabedello:

Accusando recebimento ultimo telegramma vossencia, communico municipio Cabedello ainda abalado desapparecimento nosso egregio chefe dr. Solon de Lucena, prestará homenagens postumas sua memoria—João José Vianna, prefeito.

Associação de Praticos Parahyba compungida fallecimento nosso saudoso grande conterraneo dr. Solon de Lucena envia Estado pessôa vossencia sentidas condolencias por tão doloroso golpe feriu coração todos parahybanos amam sua terra—Francisco Pedro, 1º tenente pratico-mór.

Queira illustre amigo nome Estado dignamente preside acceitar meus sentimentos pesar pelo fallecimento seu illustre filho dr. Solon de Lucena ex-presidente. Attenciosas saudações—Monteiro de Souza, 4º secretario Camara.

Associação Praticos compungida fallecimento grande parahybano dr. Solon de Lucena mandou hastear tres dias funeral sua fachada pavilhão nacional—Francisco Pedro, 1º tenente pratico-mór.

De Serraria:

Com profundo pesar envio vossa exc. pesames pelo fallecimento nosso querido chefe amigo dr. Solon de Lucena. Abraços — Rodrigues Moreira.

Pessôa vossencia sentimento nosso Estado trespasse angustioso inclyto filho. Saudações - Pedro Anisio.

Sentimento vossencia passamento dr. Solon—Apollonio.

Sinceros pesames precoce passamento nosso caro chefe—Caetano Barbosa.

De Cabaceiras:

Como representante povo parahybano queira acceitar sinceras condolencias vacuo impreenchivel aberto politica Estado prematuro infausto desapparecimento eminente chefe dr. Solon—Manuel Salustiano.

Agradecendo telegramma de v. exc. associo-me á dor do desapiedado golpe que acaba de ferir toda a Parahyba e envio a v. exc. como a todo Estado tão competentemente governa, sentidos pesames pelo fallecimento do preclaro chefe dr. Solon de Lucena modêlo de altruismo dedicação e fidelidade sentinella avançada da ordem e do progresso de nossa querida terra. Saudações cordiaes—Manuel Maracajá.

Queira v. exc. acceitar sentidos pesames fallecimento dr. Solon egregio chefe—Manuel Barbozr.

Sempre solidario aos actos e decisões de v. exc. principalmente tratando-se de justas homenagens á memoria do grande chefe dr. Solon, concordo com cada palavra do telegramma de v. exc. e farei o possivel para cumprir melhor modo o programma para tal fim. Respeitosas saudações — Manuel Maracajá.

Acceite protestos profundo pesar pelo passamento prezado chefe partido. Cordiaes saudações—Eduardo Ferreira.

Acceite vossencia sinceros pesames pelo fallecimento egregio chefe dr. Solon—Miguel Pereira Almeida, Antonio Pereira Almeida e Severino Pereira Castro.

De Soledade:

Apresento v. exc. minhas sentidas condolencias pelo fallecimento dr. Solon de Lucena. Saudações—Claudino Nobrega.

Acceite vossa exc. meus pesames pelo fallecimento do saudoso dr. Solon de Lucena—Herectiano Zenayde.

De C. Grande:

Apresento v. exc. sinceras condolencias pelo fallecimento illustre chefe dr. Solon—Octaviano Amorim.

De Guarabira:

Acabo receber telegramma datado cinco corrente communicando fallecimento eminente homem publico nosso querido chefe dr. Solon de Lucena. Grato communicação envio vossa exc. meu nome

RIO, 6—Presidente João Suassuna—Parahyba—Queira Prezado amigo acceitar expressões meu pezar pelo fallecimento dr. Solon de Lucena. Cordial abraço—CESAR MAGALHÃES.

RIO, 6—Dr. João Suassuna—Parahyba—Apresento-vos ao Estado e ao partido profundos pesames fallecimento prezado amigo Solon—VENANCIO NEIVA.

RIO, 7—Dr. João Suassuna—Parahyba—Queira acceitar expressões vivo sentimento pesar desapparecimento illustre dr. Solon de Lucena—FELIX PACHECO.

RIO, 6—Presidente João Suassuna—Parahyba—Queira v. exc. acceitar minhas sinceras condolencias pelo fallecimento do illustre dr. Solon de Lucena—ANNIBAL FREIRE.

NICTHEROY, 7—Agradecendo communicação v. exc. sobre fallecimento dr. Solon de Lucena ex presidente desse Estado peço acceitar meu profundo pezar por esse infausto acontecimento e expressões minhas condolencias que apresento ao Estado da Parahyba pela grande perda que vem de soffrer com o desappapecimento daquelle seu illustre filho—FELICIANO SODRÉ.

VICTORIA, 7—Exmo. dr. João Suassuna, presidente Estado—Parahyba—Tive o mais profundo pesar com a infausta noticia fallecimento dr. Solon Lucena e peço v. exc. receber em meu nome e do povo espirito santense essa expressão nossos sentimentos. Attenciosas saudações—FLORENTINO AVIDOS.

FLORIANOPOLIS, 6—Apresento expressões meu mais sentido pesar fallecimento eminente politico parahybano Solon de Lucena—ADOLPHO KONDER.

BAHIA, 7—Presidente João Suassuna—Parahyba—Deplorando grande perda acaba soffrer Estado Parahyba com fallecimento eminente politico dr. Solon de Lucena mando a v. exc. expressão meu sincero pesar—GOES CALMON.

RIO, 6—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Tenho honra apresentar v. exc. minhas condolencias pelo fallecimento dr. Solon de Lucena—ALAOR PRATA.

MARANHÃO, 6—Dr. João Suassuna, presidente do Estado—Parahyba—Apresento ao Estado da Parahyba na pessôa de v. exc. minhas sentidas condolencias pelo fallecimento do illustre brasileiro dr. Solon de Lucena. Attenciosas saudações. — Magalhães de Almeida.

interpetrando também sentir população municipio mais sentidas condolencias dolorosa occurrencia — Antonio Guedes, prefeito.

De Moreno:

Queira vossencia acceitar profundos pesames pela perda irreparavel dr. Solon de Lucena—Leoncio Costa.

De Caruarú:

Apresentamos v. exc. sinceros pesames inolvidavel perda nosso querido chefe dr. Solon aquem muito deve nosso Estado—Nestor Bezerra e Francisco Braziliano

De Misericordia:

Apresento meus sinceros pesames fallecimento nosso saudoso amigo dr. Solon de Lucena. Saudações—Chrysanto Pereira.

De Souza:

Pesames fallecimento nosso eminente dr. Solon—João Alvino.

De Canguaretama:

Pesames Parahyba representada govêrno v. exc. fallecimento eminente patricio dr. Solon de Lucena —Anisio Maia.

De S. João do Rio do Peixe:

Apresentamos sentidos pesames fallecimento dr. Solon de Lucena—Manuel Cyrillo e Severino Alves.

De A. do Monteiro:

Apresento minhas condolencias fallecimento dr. Solon — Joaquim Lafayette.

Com maior pezar recebi a triste noticia do fallecimento do nosso querido e nunca esquecido chefe peço meu caro amigo levar os meus sinceros pesames á familia daquelle a Parahyba nunca mais esquecerá sua falta principalmente você a quem elle deixou como seu substituto—Nilo Feitosa.

De Esperança:

Sinceras condolencias fallecimento dr. Solon—Deusdedit.

De A Nova:

Acceitae juntamente Estado dignamente administraes sinceras condolencias fallecimento dr. Solon—Galliléu Belli, juiz municipal.

Apresento vossencia sinceras condolencias fallecimento benemerito parahybano Solon de Lucena. Cordiaes saudações—Joaquim Collaço, prefeito.

De Timbauba:

Queira digno amigo receber minhas sentidas condolencias pela morte eminente dr. Solon de Lucena. Saudações cordiaes — Jader Andrade.

De Padua:

Pesames fallecimento ex-presidente Solon de Lucena - Ercinio.

De Flores:

Peço acceitar meus sinceros pesames pela grande perda acaba soffrer Estado Parahyba com fallecimento inesquecivel amigo dr. Solon—Antonio Medeiros.

De Gravatá:

Sinceros pesames morte benemerito Solon de Lucena—Romulo Gonçalves Maia.

De Serra Redonda:

Nossas condolencias fallecimento dr. Solon—Padre João Baptista e Luiz Biu.

De Patos:

Em meu nome e dos officiaes do 2º batalhão apresento a v. exc. a expressão mais sincera de profundo pezar pelo fallecimento do eminente chefe e amigo dr. Solon de Lucena. Respeitosas saudações—Irineu Rangel, capitão commandante.

De Pombal:

Pesames fallecimento chefe partido dr. Solon—Francisco Bezerra e João Alfredo.

Sentidos pesames terrivel golpe nossa Parahyba fallecimento egregio chefe partido dr. Solon. Saudações cordiaes — João Queiróga, Odilon Assis, Mauricio Furtado, Manuel Firmino e Vicente Leite.

De Piancó:

Associando-me perda presado chefe Solon envio-lhe meus sinceros pesames. Abraços—Totó.

De Itabayana:

Queira acceitar sinceras condolencias fallecimento Solon de Lucena e pela grande perda que soffreu a Parahyba extensivos á familia do grande morto - Francisco de Sá.

De Taperoá:

Acceitae eminente amigo nosso profundo pesar pelo fallecimento nosso querido chefe dr. Solon tornando-o extensivo Estado que brilhantemente governaes e nosso caro Severino de Lucena e digna familia. Cordiaes saudações—Genesio Cabral, Jocelino Villar e João Casullo.

De Escada:

Apesar esperado fallecimento nosso querido chefe amigo Solon causou-me fundo pesar queira acceitar minhas condolencias perda irreparavel soffreu Estado — Aureliano Silveira.

De Mamanguape:

Recebemos com profunda dor noticia fallecimento preclaro chefe, carissimo amigo dr. Solon de Lucena. Acceite v. exc. e a Parahyba as mais vivas demonstrações sentimentos todos este municipio. Abraços—Pereira Gomes, juiz de direito.

De Picuhy:

Em nome da escola nocturna Solon de Lucena nesta cidade que se sente profundamente abalada pela perda seu egregio patrono eminente chefe partido dominante nosso Estado envio v. exc. sentidas condolencias—Francisco Alves, professor da escola.

«A liga picuhyense contra analphabetismo» envia v. exc. sentidos pesames pelo desapparecimento do egregio chefe partido dominante nosso Estado. Saudações—Eduardo Macêdo, presidente da Liga.

De Areia:

Funccionarios Mesa de Rendas enviam a v. exc. sentidas condolencias grande perda acaba de soffrer Estado com doloroso passamento dr. Solon de Lucena—Honorio Almeida, administrador.

De Alagoinha:

Associo-me v. exc. grande pesar sensivel perda chefe Partido Republicano Estado dr. Solon de Lucena—Antonio Targino.

De Cajazeiras:

Pesames fallecimento dr. Solon —Taveira Junior.

Associo-me v. exc. profundo pesar proporcionado fallecimento dr. Solon de Lucena ex-chefe partido situacionista parahybano. Saudações respeitosas — Coêlho Sobrinho.

De Bananeiras:

Pesames fallecimento illustre compatricio Solon de Lucena—José Mello.

Condolencia Estado representado v. exc. passamento dr. Solon.—Leopoldo Bezerra.

Apresento vossencia sinceras condolencias irreparavel perda nosso querido chefe dr. Solon de Lucena —José Ramalho.

Meus sentimentos fallecimento saudoso parahybano dr. Solon de Lucena.—Antonio Miranda.

Queira acceitar pesames pelo fallecimento do amigo bonissimo e chefe politico de excepcional superioridade que foi dr. Solon de Lucena—Alfredo Pessôa Guimarães.

De Princeza:

Queira acceitar pesames extensivos Estado pelo fallecimento inolvidavel dr. Solon. Saudações. - Idalino Montezuma.

Compartilhamos acerba dor occasionada sensivel perda nosso caro chefe dr. Solon de Lucena.—Ventura Cavalcante, Antonio Amaral.

Apresentamos sentidos pesames v. exc. fallecimento dr. Solon cujo caracter foi christalisado em forma de amôr e lealdade.—Richomes e familia.

Acceite v. exc. sinceros pesames pelo doloroso golpe que a Parahyba e os parahybanos acabam soffrer com o passamento do preclaro chefe dr. Solon de Lucena nome que havemos de pronunciar sempre com subida veneração e saudade profunda.—Paula e Silva.

Sciente seu telegramma portador dolorosa noticia fallecimento Solon. Choramos sua perda irreparavel resultado nos consolamos seu exemplo prudencia e affectuosa saudade.—José Pereira.

Apresentamos v. exc. sentidos pesames perda irreparavel eminente chefe parahybano dr. Solon de Lucena.—Benedicto Nogueira, Joaquim Leandro, Rosita Carneiro, Eliza Mendes.

Sentindo profundamente desapparecimento dr. Solon apresento sinceros pesames extensivos familia inolvidavel morto.—Marcolino Filho, prefeito.

Compungido apresento v. exc. pesames sinceros fallecimento dr. Solon. Respeitosas saudações — Manuel Carlos.

Apresento v. exc. sinceros pesames fallecimento dr. Solon. Respeitosas saudações—Maria Alice Maia—professora Patos.

Representantes povo Agua Branca apresestamos a v. exc. sinceros pesames fallecimento nosso eminente chefe e querido amigo dr. Solon de Lucena. Respeitosas saudações—José Alves de Souza, Tiburcio Braz da Rocha, Alexandrino Alves da Silva, Innocencio Pereira Lima Filho, Lino Ferreira Lima, Antonio Fe reira Rocha, José Vidal, Antonio Corrêa, Felizardo Nunes, Manuel Gomes de Souza, Sebastião Pereira, Francisco Alves de Souza, Antão Valleriano Alves de Souza, Severino Alves e José Barbosa.

Povo povoação Tavares apresenta a v. exc. sentidos pesames passamento chefe partido. Respeitosas saudações.—Severino Carlos, Manuel Carlos Araújo, Estanislau Queiroz, João Pereira, Severino Lima, Silva Lima, José Cazuza, Francisco Bezerra, Manuel Oliveira Heraclito Alves, Joaquim Pinto e Luiz Moraes.

De Itambé:

Conselho Municipal reunido em sessão extraordinaria votou moção fundo pesar pelo fallecimento egregio chefe dr. Solon de Lucena que tanto soube enaltecer nome Parahyba. Saudações cordiaes—Manuel Jeronymo.

Nós acabrunhados com o inditoso fallecimento do nosso inolvidavel chefe dr. Solon de Lucena que soube impor-se amisade dos parahybanos em geral enviamos á v. exc. extensivos ao nosso Estado sinceros pesames. Cordeaes saudações—José Tolentino, João Navarro Filho, Getulio Cezar, Antonio Pereira Gomes Filho, Augusto Belmont, Nilo de Andrade, Manuel Jeronymo, Hermillo Borges Nunes e Maximiano Pereira Gomes.

De Brejo do Cruz:

Nossas sinceras condolencias—Paulino Dutra, Severino Dutra, Manuel Herculano.

Alliamo-nos grande pesar v. exc. morte querido chefe dr. Solon de Lucena. Saudações—Dorothêa Dutra e Henrique Herculano.

De Santa Luzia:

Nome povo santaluziense meu também apresento vossencia condolencias pelo fallecimento eminente chefe dr. Solon de Lucena. Como homenagem foi suspenso expediente todas repartições publicas hasteando bandeira nacional. Saudações—Silvino Cabral, prefeito.

Pezames infausto fallecimento dr. Solon—Philippe José Medeiros.

Resposta vosso official n. 191 apresento vossencia sinceros pezames grande perda acaba soffrer Partido nosso caro Estado morte nosso egregio chefe dr. Solon de Lucena—Manuel Emiliano.

Peço acceitar sinceros pezames morte nosso eminente chefe Partido dr. Solon de Lucena—Ignacio Dantas

De Cabedello:

A directoria Colonia Pescadores Z 5 Benjamin Constant praia Lucena profundamente compungida prematuro fallecimento dr. Solon de Lucena seu presidente honorario, associando-se á dôr que alancia alma povo Parahyba perde varão patriota e abnegado bem e harmonia Estado resolveu hastear bandeira em funeral 8 dias e apresentar intermedio govêrno pezames sua familia em honra estimado eminente morto. Saudações—Hypolito Falcão, presidente; Severino Evangelista, secretario; Vicente Toscano, thesoureiro.

Com profundo pezar associo-me dôr que paira alma povo nossa terra e apresento pezames v. exc. e ao Estado perda chefe Partido. Saudações—David Falcão.

De Arela:

Acceite vossencia e Estado sinceros pezames pelo fallecimento eminente Solon de Lucena. Saudações—Juvenal Espinola.

Em meu nome no do municipio apresento-lhe e Estado sentidos pezames fallecimento nosso querido Solon. Municipio tomou luto oito dias—Cunha Lima.

De Pilar:

Ainda sob dolorosa impressão duro golpe desapparecimento nosso querido chefe Solon dou meu applauso nota official União hoje Saudações—João José Marója.

De Cajazeiras:

Pezames grande perda inesquecivel dr. Solon de Lucena João Carneiro.

Sciente fallecimento nosso querido chefe dr. Solon apresento v. exc. meus sentidos pezames tão profundo golpe. Saudações—Sablno Rollm.

A proposito das projectadas exequias do inesquecivel parahybano, recebeu ainda o chefe do govêrno os seguintes despachos:

Municipio prestará sentidas homenagens memoria valoroso chefe dr. Solon, conforme vosso desejo. Aguardo programma. Cordiaes saudações—Enéas Carvalho, prefeito municipal.

Dou meu inteiro apoio iniciativa v. exc. cada municipio tributar homenagem memoria inesquecivel amigo chefe dr. Solon trigesimo dia seu doloroso fallecimento. Saudações—João José Marója.

Inteirado desejos govêrno Estado prestar sentidas homenagens memoria grande cidadão eminente chefe nosso partido, asseguro v. excia. absoluta solidariedade meu municipio sua procuração projectadas cerimonias.—Antonio Guedes, Prefeito.

Colhemos de coração feliz idéa v. exc. tributar trigesimo dia sentidas homenagens memoria nosso grande extincto chefe tão digno e querido. Aguardamos programma promettido. Abraços—Pereira Gomes, juiz de direito.

Em resposta telegramma v. exc. datado tenho a dizer que o municipio da capital é solidario com o govêrno do Estado nas manifestações de pezar que pretende tributar á memoria do nosso grande chefe e amigo dr. Solon de Lucena no trigesimo dia do seu infausto passamento. Aguardo programma das projectadas cerimonias para de accôrdo com os representantes do municipio agirmos no sentido de dar-lhes o cunho de verdadeira saudade. Affectuosas saudações.—Ignacio Evaristo.

Solidario estou em tudo com v. exc. sentido homenagnes memoria inesquecido chefe dr. Solon. Pensamento govêrno correspondeu espectativa este municipio que espontaneamente premeditamos fazer identicas cerimonias. Saudações—José Tolentino.

Em cumprimento ao decreto do govêrno determinando luto official por três dias, em signal de pesar pela morte do sr. dr. Solon de Lucena, sómente hontem as repartições publicas reabriram o seu expediente.

Do deputado Carlos Pessôa o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, recebeu ainda o seguinte despacho a proposito do enterramento do dr. Solon de Lucena:

Sciente seu telegramma communicando-me seu regresso Bananeiras onde foi assistir cerimonia enterramento nosso querido Solon. Infelizmente não pude também compartilhar esse penoso dever. Aguardo suas instrucções. Sabbado mandarei rezar aqui missas com comparecimento amigos. Affectuosos abraços—Carlos Pessôa.

O Sport Club Cabro Branco prestigiosa sociedade desportiva desta capital de que o dr. Solon de Lucena era socio benemerito, manda amanhã resar missas na Egreja de Misericordia em suffragio de sua alma.

Em sua audiencia publica de hontem, sr. dr. Manuel V. Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2ª vara, fez inserir no termo respectivo um voto de profundo pesar pelo fallecimento do sr. dr. Solon de Lucena, estadista a quem deve a Parahyba e particularmente a classe da magistratura serviços inestimaveis e decidida protecção e apoio á justiça.

No enterramento do dr. Solon de Lucena representou os drs. Mario Coutinho e Jorge Vidal o nosso collega Synesio Guimarães Sobrinho.

O dr. João Espinola, inspector do Thesouro, recebeu por motivo do fallecimento do dr. Solon de Lucena os seguintes telegrammas:

Ingá, 6 — Devido respeito peço apresentar presidente sinceros pezames fallecimento estimado chefe —Isidoro Gadelha.

Malta, 5—Peço acceitar e apresentar govêrno um sentido pezar fallecimento nosso chefe partido—José Augusto.

Piancó, 6 — Queira acceitar sinceras condolencias fallecimento benemerito parahybano dr. Solon Lucena. Respeitosas saudações—Manuel Candido Leite.

O commandante Elysio Sobreira recebeu do municipio de Esperança de que é chefe politico, os seguintes despachos de condolencias pela morte do eminente dr. Solon de Lucena:

Esperança, 6 — Associação dos Empregados Commercio Esperança apresenta v. s. sinceras homenagens pezar pela morte benemerito chefe partido. Affectuosas saudações—Leonel Leitão, presidente.

Esperança, 6 — Lamentamos sinceramente desapparecimento Estado digno chefe supremo partido politico dr. Solon, queira acceitar nossas condolencias — Ignacio Rolim, Venancio Rodrigues e José de Andrade.

Os revoltosos no Nordéste

A proposito da carta enviada ao *Jornal do Commercio*, do Recife, pelo sr. presidente João Suassuna, confirmando tópicos da entrevista anteriormente concedida áquelle orgam sobre as chacinas praticadas pelos rebeldes na Parahyba, o sr. deputado Carlos Pessôa telegraphou de Umbuzeiro nestes termos a s. exc:

Umbuzeiro, 4 — Não avalia caro amigo prazer com que li hoje n'«A União» sua carta ao «Jornal Commercio» reaffirmando conceito já emittiu sobre acção incomparavelmente cruel dos bandoleiros de Prestes Mando-lhe o meu abraço pela franqueza e dessassombro com que falou. Você, homem de bem, leal, franco e digno não podia ter outra attitude. Essa é a linguagem que todos precizam usar. Mande noticias Solon. Affectuosos abraços — *Carlos Pessôa*.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma do sr. dr. Annibal Freire, ministro da Justiça:

Rio, 30—Tenho a honra communicar a v. exc. haver sido designado decreto 29 corrente para exercer cargo ministro Justiça durante impedimento titular effectivo. Saudações cordiaes.—Annibal Freire, M. Justiça Interino.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—O menino Niomar, filho do pharmaceutico Antonio Varandas de Carvalho.

A senhorita Maria Augusta, filha do sr. dr. Olavo de Magalhães advogado nesta capital, e inspector federal do Lyceu Parahybano.

A sra. d. Amalia Ferreira Soares, esposa do sr. Thomaz Soares.

O menino Dagoberto, filho do sr. dr. Euripedes Tavares, secretario do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

A senhorita Otilia Sampaio Xavier, professôra diplomada pela Escola Normal desta capital, residente em Campina Grande.

O menino Ediberto, filho do sr. Alberto Mattos Serejo, gerente d'«A Premiadora».

A sra. d. Aurea Mesquita de Andrade, professora publica de Pombal, e esposa do sr. Manuel Freire de Andrade, proprietario naquelle municipio.

A senhorinha Yvette Pimentel filha do sr. pharmaceutico Andrade Pimentel, proprietario da «Pharmacia Minerva».

A menina Jacy, filha do sr. Anselmo Gomes de Araújo, commerciante em Soledade.

NASCIMENTOS:—Occorreu hontem, ás 19 horas, nesta capital, o nascimento do primogenito do sr. dr. Flavio Ribeiro, 2.º vice-presidente do Estado e proprietario da Usina Santa Rita, e sua exma. esposa d. Berenice Ribeiro, o qual na pia baptismal tomará o nome de Francisco Leocadio.

BAPTIZADOS:—Realizou-se hontem, na Cathedral, o baptisado do menino Helio, filho do sr. Claudio Porto, funccionario da Fazenda Federal neste Estado, e de sua exma. esposa d. Juliêta Porto.

Foi padrinho do baptisado o sr. dr. Luiz de Menezes Machado, secretario do Thesouro Nacional.

VIAJANTES:—Para Santos viaja hoje a bordo do «Itaquera», o sr. Elvidio de Andrade, commerciante na nossa praça, e que vae ao sul do paiz a trato de negocios particulares.

Seguiu hontem em companhia de sua familia para Bananeiras o sr. Manuel Bezerra Dantas, fiscal do consumo federal, que viaja a serviço do cargo que exerce.

Pelo horario de hontem viajou para Bananeiras acompanhado de sua exma. consorte o sr. dr. Mario Neves Coutinho clinico nesta capital que vai fazer numa breve villegiatura naquella cidade.

Agencia Consular da Italia

Ao sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, o sr. Vincenzo Cozza, regente nesta capital da Agencia consular da Italia, transmittiu a seguinte circular:

«Parahyba 31 de março de 1926 Senhor Presidente, Tenho a honra de communicar a v. exc. que, tendo de me ausentar temporariamente deste Estado, deixo encarregado dos negocios da Real Agencia Consular da Italia nesta Capital o sr. Giuseppe Florentino.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. exc., de par com as minhas despedidas, os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. O Regente, Vincenzo Cozza».

Escola de Aprendizes Marinheiros

O seu novo commandante

Do Recife chegou quarta feira ultima, assumindo no mesmo dia o commando da Escola de Aprendizes Marinheiros, desta capital, o sr. capitão-tenente Nelson Portilho, que para esse cargo foi nomeado pelo sr. Ministro da Marinha, em fevereiro proximo passado.

Na direcção da Escola encontrava-se, desde alguns dias o sr. capitão do porto Marcolino José Jorge, de quem recebeu o capitão-tenente Nelson Portilho o respectivo commando.

A respeito recebemos uma circular do novo commandante.

Vida judiciaria

Superior Tribunal de Justiça do Estado

JURISPRUDENCIA—*Estando o pedido de «habeas-corpus» regularmente documentado serão dispensadas novas informações, nos termos do § Unico do artigo 462 do Cod. do Proc. Crime do Estado*

O auxiliar da accusação, como mero assistente, não póde recorrer de decisão com a qual se conformou o ministerio publico, sendo nulla a interposição do seu recurso e a decisão que della conhecer.

Accordam n. 246. Petição de «habeas-corpus» da comarda da Capital. Impetrante o bacharel Antonio Pessôa de Sá, em favor dos pacientes Manuel Jacintho de Figuerêdo, Ascendino Raymundo de Maria e outros.

Vistos, relatados em sessão e discutidos estes autos de petição de «habeas-corpus», impetrante o bacharel Antonio Pessôa de Sá, em favor dos pacientes Manuel Jacintho de Figuerêdo, Ascendino Raymundo de Maria, José Januario da Silveira, Antonio Lopes do Nascimento e Raymundo Saturnino Baptista, ausentes, ameaçados de prisão, em virtude da reforma do despacho de impronuncia, proferida pelo juiz municipal em exercicio do termo de Catolé do Rocha, pelo juiz de direito em exercicio da comarca de Pombal, em recurso, interposto pelo auxiliar da accusação, tendo o promotor publico da comarca, que promoveu o processo, se conformado com o despacho de impronuncia; e, ouvido o Procurador geral, que opinou pela procedencia do pedido;

Considerando que o impetrante bem documentou o seu pedido, com as certidões de fls. 5 a 17, sobre cuja veracidade não há a menor duvida, de modo a não serem necessarias quaesquer novas informações, nos termos do § Unico do art. 462 da Lei n. 336 de 21 de Outubro de 1910;

Considerando que, vê-se dessas certidões e documentos, o juiz de direito tomou conhecimento do recurso interposto pelo auxiliar da accusação e reformou o despacho de impronuncia do juiz municipal, com que se conformára o promotor publico, que promovera o processo, em crime de acção publica, pela Lei n. 628 de 28 de outubro de 1899; mas,

Considerando que ao auxiliar da accusação, como méro assistente, não cabe recorrer de decisão com o qual se haja conformado o Ministerio Publico, como é jurisprudencia deste Tribunal, e se póde ver dos accordãos, n. 222 e 229, ambos do anno passado; tanto mais que,

Considerando que é também essa a Jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, em constantes accôrdãos, nos quaes também decidio que — «quaesquer que sejam as disposições das leis processuaes do Estado em contrario, sobre ellas prevalece o artigo 408 do Cod. Penal, por ser a materia ahi regulada de direito substantivo sobre a qual ao Estado não é dado legislar»; acc. n. 8273 de 1921, 7964 de 1922 e muitos outros;

Portanto,

Considerando que sendo nulla a interposição do recurso, por incompetencia do recorrente, também nulla a decisão que, dando provimento, ao recurso, reformou a decisão recorrida;

Considerando o mais dos autos e parecer do Procurador geral do Estado:

Accôrdam em Tribunal, concedendo a ordem impetrada, e considerando subsistente o despacho de impronuncia dos pacientes, mandar que em favor dos mesmos se passe salvo conducto, para não serem presos em virtude do processo em apreço. Custas na forma da lei.

Remetta-se copia ao juiz *a quo* para os fins necessarios. Parahyba, 20 de outubro de 1925. — *Candido Pinho*, P. e relator.—*Heraclito Cavalcanti*.—*V. de Tolêdo*.—*J. Novaes*. —*Bandeira*.—*P. Hypacio*.—Fui presente: *José Gaudencio C. de Queiroz*.

Pelos Correios

Os melhoramentos introduzidos na Agencia do Varadouro

Do sr. dr. Carlos Luiz Taveira, administrador dos Correios deste Estado, recebemos a seguinte communicação, a proposito dos melhoramentos introduzidos por sua iniciativa na agencia postal do Varadouro:

«Parahyba, 7 de abril de 1926. Srs. redactores d'«A União»—Capital—Tenho o prazer de communicar a essa illustre redacção que esta chefia, attendendo ás necessidades do commercio localisado no bairro baixo desta cidade e ao progresso desta capital, acaba de installar confortavelmente a agencia do Correio do Varadouro, á rua Maciel Pinheiro n. 60, dotando-a de apprelhamento que facilite a execução de um perfeito serviço postal.

Impunha-se esse melhoramento considerados os vultosos encar-

A turma de professoras de 1925

O discurso do monsenhor Pedro Anisio

Na solennidade da collação de gráo da nova turma de professoras da Escola Normal, o respectivo paranympho, monsenhor Pedro Anisio, pronunciou o seguinte discurso:

«Illmo. e exmo. sr. dr. presidente do Estado; illmo e revmo. sr. representante do exmo. sr. Arcebispo da Parahyba; illmo. sr. director da Escola Normal; nobres collegas de magisterio; illustres senhores; exmas. sras; minhas alumnas. Pensando entre mim qual fôsse o motivo que vos levou, caras diplomandas, a alçar assim o humilde professor interino de pedagogia á honra de paranympho desta tão seleta e garbosa turma, prompto m'o acudiu á mente bem nitido. Vi que outro não podia ser senão o vosso grande amor ao estudo, o vosso acentuado afecto a este Perrico venerando donde ora sahis coroadas de loiros, cheias de esperanças para novas conquistas e victorias.

Quizestes honrar a todos os vossos professores na pessôa do apagado professor desta Escola, porque é na pedagogia, bem no sei, que todas as mais disciplinas como que se resumem. Ella é, incontestavelmente, a chave da abobada do grandioso edificio do ensinamento. Della partem para todas as materias orientação e esclarecimentos.

Com que, na hora solenne de de vossa vida, sras. diplomandas, entre alegres e saudosas, quizestes receber de vossos mestres, mais uma lição para juntal-a ás gratas e religiosas emoções da despedida.

Esta eu vol-a trago, em nome de todos, com a simplicidade com que me habituei ao magisterio, quando precisamente vos dispondes a passar da theoria á pratica, dos bancos escolares á cathedra de mestras.

O MESTRE

A idéa de mestre traz a marca de uma grandeza sobrehumana. Ensinar é apanagio de Deus, é dom que nos vem do alto, das regiões da luz: *de sursum descendens, a patre luminum*.

Se todos os homens são eguaes, o mestre é maior que todos, porque a todos sobrepuja em realidade, a todos dirige e governa.

O verdadeiro homem não é o que brilha nos postos honorificos senão o que responde cabalmente a seu escôpo supremo, o que comprehende a sua alta funcção social e age, como a cellula interessada no bem do organismo, trabalha para a perfeição do universo e o faz andar com impulso possante e forte.

Perscrutae as actividades todas que se movem «no amplo seio da natureza»: qual a maior? — Certamente, a que se conhece a si e aos seus destinos, diria Pascal, a que opera conscientemente no reino dos fins—a intelligencia, o homem que rége a materia inanimada, que interpreta a harmonia do todo.

Saber é poder. E nisto se vê a excellencia do mestre. Elle abre a intelligencia aos esplendores da luz, move o espirito para a verdade, rumo do infinito.

O mestre reveste funcções divinas.

Onde eu vejo uma escola, ahi descubro a influencia illuminadora de Deus—o logar das idéas de todas as coisas, na phrase do grande Agostinho. Deste centro de perspectivas, tudo se divisa, toda a esphera apparece illuminada: Deus é o mestre por antonomasia.

E Deus, senhores, fez-se homem precisamente para ensinar. Inaugurou no mundo a mais bella escola de respeito e dignidade. Trouxe os ideaes nobres e sublimes; espargiu os germes fecundos da virtude e ergueu a mulher a essas alturas radiosas, lá onde vos contemplamos, sras. diplomandas, nimbadas de luz, preceptoras e mestras.

A EDUCAÇÃO

A palavra, caracteristica do ser intelligente, e que nasce das profundezas mesmas do espirito, é o maravilhoso instrumento de que o homem se vale para executar a obra sem par da educação.

Ella é, em verdadeiro sentido, a expressão do pensamento.

Diaphana e toda luminosa, põe em contacto as almas; une-as, nivela-as, irmaniza-as.

Quando o Allighieri celebra, em seu immortal poema, a cadencia dos astros do firmamento, seu genio christão transporta-o ao centro mesmo donde emana a força mysteriosa e canta o amor eterno que a tudo preside—*l'amore chi muove il sole e gli altre stelle*.

Não é este um simile dessoutra mais sublime attracção moral que impelle uma para outra as almas e as levanta para Deus?

Por sem duvida, respondemos nós com o padre Gratry. Todas as estrellas se tocam no céo, todas se mantêm com seu brilho e attracção; porque tambem [illegible] deveriam tocar os espiritos cá em baixo?

Por mais assombroso que nos pareça, divisam-se ainda nos seres de estirpe mais diversa traços de semelhança, certo «ar de familia» que nos obriga a admittir a mutua penetração das almas, o prestigio indescriptivel da palavra, a influencia decisiva do mestre.

E' bem, senhores, a gravitação no mundo invisivel, a eurithmia na esphera do infinito, onde se movem as almas!

Por esta razão, com o bom senso da escola antiga, em accôrdo aqui como noutros pontos, com a doutrina dos mais notaveis pensadores modernos, não vacillo um instante em chamar a educação obra das obras, arte divinissima a que bem quadra o formoso epitheto de geração espiritual.

Que é educar, de feito, senão gerar, transmittir o ser, sacar da potencia da materia a fórma viva?

Só esta acção de um homem sobre o outro tudo póde explicar.

Quando o mestre se debruça paciente sobre o discipulo, a verdade como que revê através dessas paredes ethereas, filtra-se aos poucos a sciencia por meio da lingua viva que faz de cristal transparente, para usar a expressão de Renan, e começa lento e lento a endosmose espiritual. A intelligencia desperta, rasga-se-lhe o véo, fógem espavoridas as trevas e ella, com o estimulo que recebeu de fóra, põe-se a andar por si, como o paralytico do Evangelho.

Eil-o diffundido entre os discipulos o espirito do mestre!

A educação é, pois, antes de mais nada, geração, porque communica o ser, transfunde a vida superior do espirito, e, com esta, a semelhança moral, unindo, por verdadeiro parentesco, discipulos e mestres.

E' obra de exaltação tão bella que não conhece rival em a natureza. Levanta o homem da barbaria ao nivel da civilização. E, ao mesmo tempo que soergue o individuo, que o enriquece e lhe dilata indefinidamente os horizontes, fortalece o caracter, congrega as mil actividades da alma, dá o senso moral, preparando os valores ethicos e sociaes e abrindo directivas de vida e de acção.

Quem faz o cidadão? quem transforma, como por encanto, o homem-coisa, o homem sem ideal, em verdadeira pessôa, quer dizer: em força autonoma e consciente? quem cinzela esses diamantes puros e bem facetados que brilham e rebrilham no patrio firmamento? quem gera os filhos da luz e constróe a cidade santa de Deus, senão o amor, senão a educação?

Saudae, caras diplomandas, saudae, ó mestras, a prole formosa que será amanhã a vossa corôa de glorias!

A PATRIA

A palavra exerce ainda papel social importantissimo.

Vehiculo do pensamento, constitue tambem um dos elementos mais poderosos da formação da patria.

Condensa num todo unido e harmonico o saber das gerações que se succedem no espaço e no tempo, cristaliza os habitos, os costumes e tradições, perpetuando-os através das idades e estreita num amplexo amigo o passado e o futuro.

Quanto está em si, impede os hiatos e intercadencias no progresso, fórma e consolida a trama nacional e imprime uma feição inconfundivel ás raças, aos povos e ás nações.

Não é sem razão que cada pais tem sua lingua propria e que a cultiva com o maior zêlo e carinho.

Pois não é a lingua o espelho onde se reflectem as suas glorias mais lidimas, o thesouro inexhaurivel donde tira coisas novas e velhas, o livro aureo em cujas paginas refulgentes se acham escriptos os feitos immortaes de nossos avoengos?

Nella se remira a patria, como o pae no filho, como o mestre no discipulo.

Após estas considerações, que nos resta senão deplorar, com vehemencia, o desnorteamento dos educadores modernos, que vão substituindo na escola a idéa de patria pela «utopia socialista»?!

Com aguçada lamina separam o presente do passado, menoscabam as tradições mais veneradas, desprezam as crenças, a religião e o saber accumulado pela experiencia, numa palavra, arrancam desapiedados a creança ao solo natal, á familia e á patria.

Aos que soffreram o influxo dessa pedagogia nefasta, que desfibra a nação e lhe desaggrega todos os elementos de sua vitalidade, Mauricio Barrès chamou de desenraizados—*derracinés*—sem raizes, sem patria.

Mas não nos collocaremos sob este prisma. Muito ao envés, não comprehendemos a educação doutro modo que a serviço da patria.

Ella é, não ha negar, obra de amor, e, como tal, pertence, diz Fouillé, a este sentimento universal donde provém todos os outros de ordem superior, donde brota uma das maiores forças sociaes, donde nasce a solidariedade humana na suas multiplas fórmas. Mas tem os filhos tambem na patria; quer que a patria seja grande, nobre e sempre digna, amada de todos e de todos respeitada.

Caras diplomandas: na arena da vida a que ora vos lançaes e já se lançam tambem os homens movidos de seus interesses e a se combaterem uns aos outros por mil maneiras, surge irisante a figura do mestre, superior a si mesmo, sobranceiro ás mesquinhas paixões, levando comsigo os destinos da patria.

E, coisa singular, emquanto os mais tendem para si, a si buscam, affagando os proprios interesses, elle, estoico e abnegado, só tem uma aspiração—dar á patria uma pleiade illustre e generosa.

Quem no move? quem no dirige?—A fama? a gloria?—Não, senhores, mas Deus, Deus tão sómente, Deus que lhe plantou no fundo da alma a vocação ao magisterio, essa tendencia assim alevantada e nobre de ensinar, de fazer o maior bem ao homem.

O' mestres, vós não desempenhaes simples officio, mas perfeito sacerdocio.

Eu vos saúdo, pois, bravas alumnas-mestres, com toda a effusão da minha alma. Eu vos saúdo em nome de vosso illustre director e dos meus nobres collegas. De vós tudo espera a patria. Sob a egide das autoridades do ensino e as bençãos dos que vos guiaram durante o tirocinio escolar, ides receber a investidura de mestre. Sobre os vossos hombros cáe uma parcella da mesma autoridade de Deus.

Prestigiados pela presença do exmo. sr. presidente do Estado que tomou a si a obra iniciada por seus illustres predecessores de proteger e diffundir a instrucção, ides partir para as luctas que engrandecem e nobilitam.

Nós todos cremos que sabereis honrar esta casa, onde formastes o vosso espirito; todos confiamos que as galhardas alumnas-mestres de hoje saberão impôr-se lá fóra pelo seu criterio, por seu zêlo, por suas virtudes e grande amor á causa da educação.

Ide—Deus vos abençõa e a Patria vos sorri».

---

gos de que se incumbe aquella repartição, que, além de expedir malas directas para as estações postaes do interior deste Estado, executa o serviço directo de expedições diarias para a Capital Federal e sul da Republica, inclusive para os Correios dos paizes sul-americanos, e para os Correios do norte da Republica, por todos os vapores que demandam os portos dos Estados septentrionaes da União, sendo a correspondencia internacional expedida por intermedio do Correio de Pernambuco, o que representa incontestavel beneficio para os interesses commerciaes desta capital.

No periodo de 1º de janeiro a 31 de março deste anno, foi o seguinte o movimento da agencia do Varadouro, que é a mais importante do Estado:

Renda propria do Correio, 13:636$540; malas expedidas directamente, 2.121; correspondencia ordinaria expedida, 38.215; idem registrada sem valor, 6.290; idem idem com valor, 581; valores transportados por essa especie de correspondencia, 79:398$484; correspondencia expressa, 711; vales emittidos, 60; importancia dos vales, 8:916$200.

Para juizo mais seguro a respeito dos melhoramentos introduzidos na alludida agencia, póde essa illustre redacção, por um de seus membros, visitar aquella repartição, onde o sr. agente ministrará os necessarios esclarecimentos sobre o serviço que alli se executa, a contento das partes que se utilisam de seus trabalhos.

Com attenção e estima, *Carlos Taveira*, administrador dos Correios».

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

O anniversario do 1.º Batalhão de Engenharia

RIO, 7 — Passando hontem o anniversario do 1.º Batalhão de Engenharia, essa unidade offereceu uma festa militar ás familias cariocas, a qual decorreu com a maior animação *(A União)*.

A aggravação dos novos impostos

RIO, 7 — A Associação Commercial continúa a receber adhesões e felicitações pela attitude assumida em face da aggravação dos novos impostos. *(A União)*.

Bacalhau deteriorado

RIO, 7 — A Inspectoria e Fiscalização dos generos alimenticos inutilizou 316 caixas de bacalhau deteriorado procedente de Lisbôa. *(A União)*.

Um impostor preso

RIO, 7 — A policia prendeu um impostor que usando o nome de Arthur Bernardes Filho percorria os bars de Copacabana revistando pessôas e extorquindo dinheiro. *(A União)*.

O senador Washington Luiz, presidente eleito da Republica, no Rio de Janeiro

RIO, 7 — *(Western)* — O senador Washington Luiz chegou aqui alvo de attenções geraes. A' tarde realisou, a pé, passeios pelo centro da cidade sendo cercado de attenções pelo povo, visitou algumas livrarias, esteve na egreja da Cruz dos Militares, de cuja congregação recebeu a offerta da Cruz de Ouro, commemorativa do Centenario da Independencia. Mais tarde fez a travessia da Tijuca e á noite esteve no theatro S. José.

Banquête em homenagem ao rei da Hespanha

HUELVA, 8 — Realizou-se hontem, á noite, o grande banquête offerecido em honra ao rei Affonso pela delegação provincial de Huelva, falando o embaixador da Argentina, que agradeceu as manifestações de sympathia dispensadas aos officiaes e soldados do cruzador *Buenos Aires*.

Respondeu o ministro da Marinha Hespanhola.

O rei Affonso discursou evocando a epopéa de Colombo e dizendo que o vôo do «Plus Ultra» é a manifestação dos novos sentimentos que animam a Hespanha, de paz e de trabalho. (A. A.).

Solicitou reforma

RIO, 8 — Solicitou reforma o major Evangelista Costa Villela Junior, fiscal da Escola de Aviação Militar. (A. A.).

Serviço Federal do Algodão

Já reassumiu o cargo de delegado do serviço Federal do Algodão neste Estado o sr. dr. Alpheu Domingues, de quem recebemos o seguinte communicação:

Illmo. sr. Director d'«A União» — Parahyba — Communico-vos que tendo regressado do Norte do Paiz, onde me encontrava em objecto de serviço publico, reassumi nesta data, o cargo de Delegado do Serviço do Algodão neste Estado.

Sirvo-me da opportunidade para reaffirmar-vos os meus protestos de apreço e consideração. Saúde e fraternidade. Alpheu Domingues, Delegado.

5.ª Exposição Nacional do Milho

Realizar-se-á nos dias 13 a 17 de julho do corrente anno, na Escola Agricola de Lavras, a 5.ª Exposição Nacional de Milho, patrocinada pelo Ministerio da Agricultura.

Para concorrer a essa Exposição são convidados todos os agricultores do Brasil, sendo offerecidos aos campeões, pela Escola, 31 premios: o primeiro de 500$000, além de outros adjudicados pelo govêrno federal. Os lotes para o concurso podem ser de dez espigas ou somente de uma.

Os interessados devem se dirigir á Inspectoria Agricola, nesta capital, que dará os informes necessarios.

A proposito recebemos hontem do sr. dr. Diogenes Caldas, inspector agricola federal, um officio explicativo e no qual aquelle funccionario encarecia a nossa actuação de propaganda na imprensa.

—

A cultura do erval de ouro vem sendo objecto do mais carinhoso interesse do grande Estado Mineiro, onde se encontra a incansavel figura do dr. Benjamin H. Hunnicutt á frente de uma intensissima propaganda.

Na Escola Agricola de Lavras de que é director o illustre profissional, realizar-se-á este anno, de 13 a 17 de julho, a 5.ª Exposição Nacional de Milho que o referido educandario levará a effeito com o auxilio do Ministerio da Agricultura.

Já se nota nos Estados do Sul, grande animação por parte dos lavradores e é preciso que os agricultores nortistas compareçam com o seu contingente na certeza previa de que lhes é possivel, com pequena difficuldade, encontrar em suas culturas dez boas espigas, ou mesmo uma só, digna de figurar em os mostruarios alli exhibidos.

O programma dessa Exposição é simples por demais e um pouco de bôa vontade será a sufficiente garantia de exito, pela facilidade que encontrarão os interessados em fazer suas remêssas para aquella Escola.

A Escola Agricola de Lavras óra está distribuindo as seguintes instrucções sobre o relevante assumpto:

«Podem concorrer os lavradores de todo o Paiz.

Haverá concursos de lotes de *uma* espiga só e de lotes de *dez* espigas.

As espigas podem ser enviadas, pelo correio, registradas ou, no caso de serem dez espigas, pelo modo que mais convier.

O milho destinado á Exposição pode ser entregue nas Inspectorias Agricolas Federaes nas capitaes dos Estados que se incumbem de remettel-o a Lavras.

PREMIOS

Para o milho campeão	500$000
Dez premios de	50$000
« « «	30$000
« « «	20$000

e mais os premios que forem offerecidos pelo alto commercio, pelas Sociedades Agricolas e pelos Govêrnos.»

E' evidente que um pequeno esforço habilitará qualquer agricultor a se fazer representar.

A Inspectoria Agricola Federal, nesta capital, está habilitada a prestar outros informes, fornecer formulas para a inscripção dos concurrentes e teria muito prazer, collaborando com a Directoria de Agricultura e Industria Pastoril, em realizar uma Exposição Previa, de 27 a 30 de junho, com os productos por acaso recebidos e destinados áquelle certamen, estando disposta a pleitear, perante o govêrno do Estado, o do Municipio, a Sociedade de Agricultura e o commercio da nossa praça alguns premios a serem distribuidos por esta capital.

Possivelmente os municipios sertanejos que são aquelles em que as semeaduras se fazem mais cêdo no anno, já poderão por esse tempo, se fazer representar com efficiencia e com espigas em plena maturidade.

Daqui o meu appello aos srs. prefeitos municipaes, os srs. parochos, aos administradores de Meza de Rendas, aos diversos funccionarios do Serviço de Agricultura, e Industria Pastoril e aos socios da Sociedade de Agricultura para que se empenhem com todas as forças no sentido de se representar o nosso Estado condignamente, não se repetindo o vergonhoso descaso e o vexame para nós parahybanos, verificado quando do Concurso de Cereaes no anno p. findo.

Diogenes Caldas, Inspector Agricola Federal.

Em beneficio da Caixa Escolar "Arruda Camara"

A nova conferencia do escriptor Leonardo Motta

Conforme está annunciado realizar-se-á, amanhã, pelas 20 horas no Theatro Santa Rosa, a nova conferencia do dr. Leonardo Motta, em beneficio da Caixa Escolar «Arruda Camara». O escriptor sertanista já bem conhecido da nossa sociedade colherá, certamente, feliz exito em sua palestra a que intitulou *Sertão Alegre*.

A directoria da Caixa Escolar não tem poupado esforços no sentido de dar áquelle beneficio, o maior brilhantismo, já tendo conseguido passar quasi toda a casa. Tem sido grande a procura de ingressos. O nosso publico, secundando os esforços daquella benemerita instituição acorrerá por certo ao festival de amanhã, que tem por fim beneficiar ás nossas creanças pobres que frequentam as escolas publicas.

Estão expostas á venda na Livraria «São Paulo», á rua Maciel Pinheiro, desta capital os ultimos ingressos para a alludida conferencia.

BIBLIOGRAPHIA

Brasil Agricola:—Ricamente illustrado e cuidadosamente impresso recebemos o ultimo numero desse conhecido e popular magsine de agricultura, criação e industrias ruraes, editado, no Rio de Janeiro, pela S. A. Empreza Editora Brasil Agricola. A sua leitura merece ser feita pelos interessados tal a autoridade e senso pratico que presidem á escolha de seu util e variado testo.

No numero a que nos referimos a palpitante questão do imposto sobre a renda agricola é encarada sob aspectos que merecem maior attenção e encontramos, directamente interessando ao nosso Estado, além de um trabalho sobre a criação de caprinos no nordeste brasileiro e á guarda e conservação das colheitas na Parahyba em que é chamada a attenção dos demais Estados para o que se vem fazendo no nosso, no interesse simultaneo da lavoura e da pecuaria, em relação aos silos e ao systema adoptado pelo govêrno do Estado, tornando accessiveis aos lavradores parahybanos a propriedade e goso desses elegantes e solidos *celeiros-previdencia*.

THEATROS

Um escriptor elegante e psychologo que enveréda pela banalidade do sentimentalismo piegas

(Especial para "A União")

Paris—M. François de Curel é um gentilhomem das letras. Entendamos por esse conceito que elle paira acima das mesquinhas combinações literarias do commum dos homens de letras e de theatro, não se preoccupando com o «que dirão» do publico, e que constitue a principal preoccupação da maioria.

Elle tem idéas, tem seu modo de escrever e de apresentar, tem a sua maneira particular de psychologar, digamos assim. Vê muito e vê do alto, paira . . .

Nem sempre olhando do alto é que se consegue ver com justeza e precisão.

Desconfio que *la Viveuse moribond*, a peça em três actos que vem de dar no THEATRE DES ARTS, seja um erro neste ponto de vista. O moribundo, aqui, é Philippe de Romeriaux, que quer voltar ao castello familiar com a idéa de se matar, porque o objecto de sua paixão Odette de Puyréal, está excessivamente *coquette*. Ora, Philippe, neurasthenico depois da guerra que revoluciona a vida nova e é a tormenta desses novos tempos, tem, por assim dizer, um crime na consciencia: uma joven prima que elle amava e havia seduzido, esperava desposal-o. Elle a isso se recusa não obstante a pobre moça interpellal-o, de revolver em punho, prestes a suicidar-se caso não fosse attendida.

Brutalmente Philippe diz não, apoiando-se calmamente no cano da arma que acaba de matar a sua ex-predilecta.

Remorsos tardios, que causam por outros motivos desesperanças que invadem Philippe precipitando os acontecimentos . . .

A esse tempo Odette, prevenida por uma carta, dispõe-se a evitar o suicidio. No mesmo instante chegam duas religiosas esmoiando, irmã Martha que acompanha uma joven noviça, irmã Alice, que no seculo se chamou Clara de Segré. Pelas mesmas razões que occorreram no caso de Philippe, Clara de Seg é refugiara-se do mundo na vida monastica. Ella escuta com angustia a dolorosa narração que Philippe faz ás duas irmãs, abrindo-lhes o coração. Bem se vê que elle encontrará a salvação na alma da joven noviça, a unica capaz de comprehendel-o, melhor certamente do que a enganadora Odette que, uma vez obtida a promessa de que Philippe não se matará, atira-se a novos *flirts* alguns dias depois da convalescença . . .

Pois bem: irmã Alice volta-se para Philippe no proposito de curar completamente o «moribundo», restituindo-lhe o gosto e a alegria de viver. Irmã Alice é encantadora, o moribundo a nada mais aspira do que a se deixar convencer. Um abbade ali se acha, entretanto, para ajudar Alice na tarefa: é um companheiro d'armas de Philippe. Como a este, a guerra lhe havia causado apprehensões; elle lucta contra a duvida. Breve, discutindo theologia com um, seduzido pela ternura ingenua de irmã Alice, Philippe sente renascer em si uma doce attracção para uma existencia melhor . . . e o segundo acto da peça termina por um audacioso beijo que Philippe depõe nos labios de irmã Alice: começa então o perjurio da renuncia, o que se consummará quando o bravo abbade explicar á joven noviça a incerteza e inutilidade de sua vocação religiosa. Esta alegre irmã noviça Alice, que foi durante, a guerra, a *viveuse*, tanto que a sua unica presença junto aos feridos lhes restituia o gosto de viver, será a esposa de Philippe: ella lhe dará encantadores bebés; o castello familial lhe parecerá menos vasio. Quanto á Odette não nos inquietemos pela sua sorte. E' provavel que ella encontre calçado para o seu pé . . .

Eis o schema da composição de M. François de Curel. Não se poderá negar que seus personagens são de uma essencia especial. São pessôas que se analysam profundamente e das quaes se poderia dizer que seus escrupulos desapparecem em minutos ephemeros. E é nisso que o autor merece censurado: Um assumpto que podera ter sido muito pathetico, é enveredado para uma banal aventura, exposto durante três actos a glosas intellectuaes, sentimentaes que não interessam de modo algum aos expectadores . . .

Teve optima interpretação, notadamente com mmes Sylvie, Renée Corciade, Gina Barbiere, Mady Berry, M. M. Vargas e Constant Remy.—**Paul Chaumet**.

Associações

Club C. M. «Pás Douradas»:—Realizou-se no domingo ultimo, pelas 15 horas a posse da nova directoria do Club C. M. «Pás Douradas» que ficou assim constituida: Presidente, Sebastião Barros da Cunga; Vice-dito, Manuel Ignacio da Rocha; 1º secretario Abel Bandeira; (reeleito), 2.º dito, João Fernandes; thesoureiro, Manuel Leonidio; orador, Eugenio Bezerra; director, Manuel Sant' Anna; Vice-dito, João Rodrigues Pentes.

A posse revestiu-se de solennidade notando-se commissões dos seguintes clubs: «Avante Club», «C. Fadistas», «Trovadores», «Papagaio» e Sociedade Mecanica.

—

Federação Espirita Parahybana:—Reune hoje em sua séde ás 19 horas essa corporação para a leitura de seus estatutos e a posse dos novos dirigentes.

Por nosso intermedio o seu presidente pede-nos o comparecimento de todos os socios.

—

Sociedade Parahybana de Avicultura:—Amanhã, ás 8 horas, no gabinete do cirurgião dentista J. de Mello Lula, á rua Duque de Caxias, haverá uma reunião dos socios da Sociedade Parahybana de Avicultura.

Nessa reunião serão tratados assumptos importantes, principalmente da acquisição de aves de raça no sul do paiz e da Semana das Aves.

—

Santa Casa:—Durante o mez de março findo, occorreu o seguinte movimento hospitalar:

Hospital S. Isabel—Estiveram em tratamento 258 doentes, sahiram 133 e falleceram 7.

Sala do Banco — Estiveram em tratamento diario 14 pessôas e foram receitadas 17.

Hospital «Oswaldo Cruz»—Estiveram em tratamento 59 doentes, sahiram 23 e falleceram 8.

Asilo Sant'Anna—Estiveram em tratamento 22 loucos.

Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença—Foram inhumados 153 cadaves, sendo 35 homens, 24 mulheres e 94 creanças.

No mesmo mez verificou-se o seguinte movimento financeiro:

Receita....	16:029$632
Despesa....	18:142$250

Desportos

Liga Desportiva Suburbana da Parahyba — Recebemos a seguinte communicação do secretario desta corporação:

«Parahyba, 31 de março de 1926 —Illustres redactores d'«A União» —Parahyba—Communico-vos, para os fins convenientes, que, em data de 19 do corrente, na sede do «Equador Foot-Ball Club», á rua São Miguel, n. 266, desta capital, sob os auspicios daquelle club e dos «Commercial Sport Club» e «Ypiranga Sport Club», todos convocados em sessão especial, foi fundada a Liga Desportiva Suburbana da Parahyba, com o alto ideal de colligar os elementos desportivos ainda esparsos, neste Estado a fim de desenvolver o aprimoramento physico e moral da nossa mocidade.

O corpo dirigente da novel instituição ficou assim constituido:

Presidente, José Soares Barbosa; vice-dito, João Joaquim de Sant' Anna; 1.º secretario, Euripedes Nunes dos Santos; 2.º secretario, Luiz de Carvalho; 1.º thesoureiro, Severino Bezerra de França; 2.º thesoureiro, Moysés Leite dos Santos; orador, Alvaro Quintino de Souza Mello; vice-dito, Moacyr Medeiros Gomes; presidente da commissão de jogos, José Bezerra de França.

Esperando desse grande orgão da imprensa parahybana o apoio moral a que faz jús a nossa idéa, prevaleço-me da opportunidade para testemunhar os meus mais elevados votos de estima e respeitosa consideração.—Euripedes Nunes, 1.º secretario.

NOTICIARIO

Tendo as ultimas invernadas damnificado gravemente as estradas de Guarabira, o respectivo prefeito, deputado Antonio Guedes, está realizando os reparos necessarios nas alludidas rodovias, tendo a proposito telegraphado ao sr. presidente do Estado nos seguintes termos:

Guarabira, 4—Ultimas pezadas chuvas inutilizaram estradas este municipio. Prefeitura forçada fazer despesas extraordinarias avultadas restabelecer trafego. Peço gentileza providenciar intermedio Mesa Rendas pagamento 6:100$000 Thesouro deve Prefeitura serviço cadeia. Grato. Abraços—Antonio Guedes.

✠ Sobre a nomeação da professora adjuncta da cadeira do sexo masculino de Areia, recebeu o sr. presidente do Estado o seguinte telegramma:

Areia, 1—Agradeço penhorado nomeação minha filha adjuncta cadeira sexo masculino desta cidade —João Rodrigues.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 9 horas—Cabedello.

A's 17 horas—Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pilar, Pedras de Fôgo Salgado, S. Miguel de Taipú, Umbuzeiro e para os Estados do sul do paiz.

✠ O expediente da Prefeitura Municipal do dia 8 constou do seguinte:

Petição de Oscar da Cunha Pereira Brandão, para certificar se cedeu terreno em frente á sua casa á rua 7 de Setembro n. 171, gratuitamente, para alargamento da referida rua—Certifique-se.

Idem de Manuel de Oliveira Lima, para substituir a coberta da cosinha de sua casa Avenida D. Adaucto—Ao sr. architecto.

Idem de d. Francisca Guilhermina de Barros Maul, para construir, um muro na casa n. 12 á rua Cruz Cordeiro e bem assim reparar a calçada e calha que dá evasão ás aguas pluviaes do quintal—Ao sr. agrimensor.

Idem de d. Possidonia Emilia de Mello, concertos no predio n. 291 á rua 7 de Setembro—Ao sr. architecto.

Idem de Arthur Accioly, para fazer de uma porta janella e abrir uma porta no oitão da casa s/n Avenida Primeiro de Maio—Ao sr. architecto.

Idem de Honorio Thomás da Cunha, para reconstruir a casa n. 445, á rua 13 de Maio—Ao sr. agrimensor.

Idem de João Carneiro de Olinda Campello, para fazer concertos na casa n. 519 á rua Monsenhor Walfredo—Ao sr. architecto.

Idem de Orvacio Machado da Silva, para construir em chalet em terreno de uma casa de palha á rua Marechal Almeida Barretto—Ao sr. agrimensor.

Idem de Francisco Ribeiro de Mendonça, para reconstruir a frente da casa n. 1500, á rua Marechal Almeida Barretto—Ao sr. architecto.

Idem de José Candido da Rocha Ponciano, exame de chauffeur—Designo o dia 10 do corrente, ás 13 horas, para ter logar, na Prefeitura, o exame requerido, pagando o requerente o que fôr de direito.

Idem de Januario Barretto, reclamando contra a collecta de seu negocio—Informe a commissão.

Idem de Antonio B. de Miranda, reclamando contra a collecta de sua casa de negocio—Informe a commissão collectora.

Idem de C. Menezes & Filhos, reclamando contra a collecta de sua casa commercial—Informe a commissão collectora.

Idem de Manuel Roberto do Nascimento, concertos no interior da casa n. 615 Avenida Maximiano Machado—Ao sr. architecto.

Idem de Joaquim Pereira do Nascimento, para construir muro junto ao predio n. 613 Avenida João Machado—Ao sr. agrimensor.

Foi multado em 120$000 o sr. Ovidio Baptista, a direcção do auto n. 40 a pessôa não matriculada pela Prefeitura, cuja multa foi imposta pela inspector Tertuliano B. de Almeida.

Idem, idem em 20$000 o sr. José Faria, por não ter obedecido o signal do guarda civil á rua Maciel Pinheiro, cuja multa foi imposta pelo inspector Tertutiano B. de Almeida.

Portaria mandando se apresentar ao sr. administrador do matadouro publico, o soldado da Força Publica do Estado, Miguel Ignacio de Souza em substituição ao dito João Baptista Pereira.

Officio ao dr. chefe de policia do Estado, solicitando que permaneça acordado durante a noite no posto do ponto de Sanhauá, um soldado, para auxiliar o funccionario José Nery de Oliveira na fiscalização nocturna.

Idem ao capitão-tenente Marcellino José Jorge Filho, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiro deste Estado—Respondendo a circular n. 149 de 3 do corrente mez.

Idem ao capitão Joaquim Henrique de Araújo, commandante Interino da Força Publica do Estado —Respondendo o officio n. 328 de 7 do corrente.

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal) Estação Meteorologica de Parahyba —Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 7 ás 18 h de 8 de abril de 1926.

Em Parahyba — Noite bôa com relampagos. Dia 8: manhã instavel com chuvas trovoadas e relampagos tarde bôa com augmento de nebulosidade e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 31.4 e a minima pela manhã 22.8.

No Estado—De 14 h de 7 ás 14 h de 8 de abril de 1926.

Guarabira—Tarde bôa, noite chuvosa com trovoadas e relampagos. Dia 8: O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica registada ás 14 horas foi 33.5 e a minima pela manhã 21.4

Campina Grande O tempo conservou-se instavel durante todo periodo com relampagos pela noite e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica registada até ás 14 horas foi 28.9 e a minima, pela manhã, 21.2.

Em outros pontos: De 14 h de 7 ás 14 h de 8 de abril de 1926.

Natal—Tarde instavel, noite má com chuvas fortes com trovoada. Dia 8: manhã instavel, restante periodo bom e soprando ventos fracos variaveis. A maxima thermometrica registada ás 14 horas foi 30.6 e a minima pela manhã 23.6.

Até as 18 e 50 não haviam chegado telegrammas de Maceió e Olinda.

✠ A Chefatura de Policia concedeu salvo-conductos aos srs. Thomaz Moura, Manuel Alves da Silva, Antonio Thomaz de Aquino, Luiz Correia de Araújo e d. Maria Varandas de Azevêdo e seus filhos Marina e Jorge de Azevêdo, para viajarem para o sul do paiz e Oscar Monte Parente, para Fortaleza e Alvaro Dias do Valle para o Maranhão.

✠ O sr. administrador dos Correios, baixou no dia 7 do corrente a portaria n. 88, prohibindo que os empregados da administração recebam das partes papeis ou documentos sujeitos a sello, nas seguintes condições:

Quando o sello seja devido, na conformidade das tabellas A e B do decreto 14.339, de 1 de setembro de 1920;

que não tenham as estampilhas appostas nos respectivos fechos, na conformidade do § unico do art. 3 do citado decreto, que considera (fecho o logar em que termina o documento ou o acto e deva seguir-se sua authenticidade pela data e assignatura), quando estes papeis forem requerimentos, petições ou memoriaes;

em que tenham sido appostas estampilhas privativas de collectorias do interior, quando authenticadas nesta capital, ou datadas e assignadas no interior e contenham estampilhas adoptadas nas capitaes dos Estados e nas cidades servidas de Alfandega;

que não tenham as estampilhas inutilizadas conforme o citado dec. 14.339, isto é, (com a data e assignatura escriptas de modo que parte de uma e de outra fique lançada no papel e parte sobre as mesmas estampilhas);

que contenham estampilha falsa ou de que se tenha feito uso, considerada assim a que fôr retirada de qualquer documento ou papel, embora não tenha este produzido effeito ou tenha sido annullado ou reformado;

que não tenham, (quando se tratar de documentos), satisfeito a exigencia do art. 41 da lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, com o numero do dia, mez e anno indicado por algarismos sobre cada uma das estampilhas;

que não tenham observado o art. 11 da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, que alterou o estabelecido no n. 1 do § 4º da tabella B do decreto 14.339 citado, quando se referir a (recibos em que o credor está obrigado a incluir no papel a importancia correspondente ao sello devido);

finalmente, só subirão a seu despacho depois de regularmente recebidos, papeis dessa natureza quando de accôrdo com as instancias das leis fiscaes e com os designios do legislador.

✠ Por portaria de hontem, do sr. administrador, foi advertida nos termos do art. 20 do regulamento postal, a agente do Correio de Teixeira, por continuar a retardar o envio das guias de viagens executadas pelo conductor de malas da linha de Patos áquella agencia, o que vem causando embaraços ao pagamento do mesmo conductor.

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 7 DE ABRIL DE 1926

Demonstrada até o dia 6....		80:914$500
RENDA DO DIA 7		
Exportação....	27:483$749	
Renda Interna....	384$240	27:867$989
DEPOSITOS		
Santa Casa	2:389$420	
Municipio da Capital	1:547$900	
Asylo de Mendicidade	2$891	3:940$211
		31:808$200

INFORMES COMMERCIAES

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação dos dias 3, 6 e 7 da Recebedoria de Rendas:

Francisco Bezerra & Cia. — 64 rôlos de fumo em corda, para o Maranhão, pelo mesmo vapor "Itaquatiá".

Leoncio Costa & Cia.—200 rôlos de fumo em corda, para o Maranhão, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—30 rôlos de fumo em corda, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

José Justino Filho — 35 caixas contendo garrafas vasias, para o Pará, pelo mesmo vapor.

Fernandes & Cia. — 300 saccos contendo assucar bruto sêcco, para o Rio, pelo vapor "Rodrigues Alves".

José Limeira & Cia. — 65 fardos de algodão em pluma de 1ª., para Bahia, pelo vapor "Rio Amazonas".

Fabrica Rio Tinto — 400 saccos de algodão em pluma de 1ª., para Rio, pelo rebocador "Indio"

M. C. Gusmão — 4 caixas com vaquetas, para o Rio, pelo vapor, "Cubatão".

O mesmo — 10 rôlos de raspas laminadas, para Fortaleza, pelo vapor "Itaquatiá".

Odilon Martins de Mesquita — 1 caixa com tecidos, para Pernambuco, pela "Great Western"

Vellozo & Cia. — 277 fardos de algodão em pluma mediano, para Santos, pelo vapor "Rio Amazonas".

Os mesmos — 64 fardos de algodão em pluma mediano, para Bahia, pelo vapor "Cubatão"

Os mesmos — 68 fardos de algodão em pluma mediano, para Santos pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 57 fardos de algodão em pluma mediano, para Santos, pelo vapor "Rio Amazonas".

Os mesmos — 339 fardos de algodão em pluma mediano, para Santos, pelo vapor "Cubatão"

Os mesmos — 315 fardos de algodão em pluma mediano, para Santos, pelo mesmo vapor.

Nicolau Costa — 200 saccos de assucar chrystal, para Fortaleza, pelo vapor "Itaquatia".

O mesmo — 25 saccos de assucar chrystal, para o Maranhão, pelo mesmo vapor.

Seixas Irmãos & Cia — 8 caixas com sabonetes, para o Pará, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 1 caixa com sabonetes, para Aracaty, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 2 caixas com sabonetes, para Natal, pelo mesmo vapor.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 20 barris contendo oleo de baleia, para Gravatá, pela "Great Western".

Sociedade anonyma Wharton Pedrosa — 281 fardos de algodão em pluma mediano, para Santos, pelo vapor "Rodrigues Alves".

Felix Guerra — 3 caixas com vaquetas, para Santos, pelo mesmo vapor.

D. Cantalice — 1 caixa com chapéos de sol, para Nova Cruz, pela "Great Western".

Borba Vieira & Cia. — 120 fardos de algodão em pluma, para o Rio, pelo vapor "Cubatão".

Nicolau da Costa — 500 saccos com assucar chrystal, para Santos, pelo vapor "Rio Amazonas".

O mesmo — 1.000 saccos com assucar, para Santos, pelo mesmo vapor..

J. Clemente Levy & Cia. — 19 fardos com pelles de cabras, para New-York, pelo vapor inglez "Swinburne".

Os mesmos — 124 saccos com sementes de mamona, para New-York, pelo mesmo vapor.

A. Bastos & Cia. — 8 atados com caixas de vellas stearinas, para Recife, pelo vapor "Campos Salles".

Vasco & Cia. — 30 caixas contendo alcool, para São Francisco, pelo vapor "Cubatão".

Sociedade anonyma Wharton Pedrosa — 79 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Rio Amazonas".

M. C. Gusmão — 2 encapados com vaquetas, para Recife, pela "Great Western".

Conego Christovam Ribeiro — 2 caixas com vinho do Rio Grande do Sul, para Natal, pela "Great Western".

Paula & Andrade — 1 caixa contendo livros impressos, para

Rio de Janeiro, pelo vapor "Itaquera".

Fernandes & Cia. — 200 saccos contendo assucar bruto sêcco, para Rio de Janeiro, pelo vapor "Rio Amazonas".

Borba Vieira & Cia. — 173 fardos de algodão em pluma de 1ª., para Santos, pelo vapor "Maria M".

Manuel Pereira Lemos — 1 caixa com medicamentos, para Floresta dos Leões, pela "Great Western".

Felix Guerra — 2 caixas com vaquetas para Santos, pelo vapor "Itaquera".

O mesmo — 3 fardos com raspas de sóla, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Nicolau da Costa — 1.200 saccos de assucar chrystal, para o Rio de Janeiro pelo vapor "Campos Salles".

O mesmo — 800 saccos com assucar bruto mellado, com igual destino e pelo mesmo vapor.

Sociedade anonyma Wharton Pedrosa — 13.700 saccos contendo caroço de algodão, para Santos, pelo vapor "Claudia M".

René Hausheer & Cia. 1 fardo com tecidos, para Recife, pela "Great Western".

Kroacke & Cia. — 110 fardos de algodão em pluma de 1ª., para Rio, pelo vapor "Itaquera".

Os mesmos — 160 quartolas com oleo de caroço de algodão, para Santos, pelo mesmo vapor.

Companhia de Tecidos Parahybana — 7 fardos de tecidos, para Recife, pelo vapor "Campos Salles".

A mesma — 23 fardos de tecidos, para Rio, pelo mesmo vapor.

A mesma — 10 fardos de tecidos, para Bahia, pelo mesmo vapor.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—7 3/32 d.

Inglaterra	33$832
França	$257
Suissa	1$418
Allemanha	1$750
Italia	$297
Portugal	$375
Hespanha	1$040
E. E. Unidos	7$320
Uruguay	7$500
Argentina	2$915
Belgica	$278

—

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 4$041.

—

Vapores esperados

Itaquéra	Do norte	a	9
Manáos	« «	a	10
Goyaz	« «	a	13
Campeiro	« «	a	14
Itaquatiá	« «	a	16
Victoria	« «	a	27
Goyaz	Do sul	a	9
Gurupy	« «	a	9
João Alfredo	« «	a	9
Itaúba	« «	a	11
Victoria	« «	a	11
Itaipú	« «	a	26
Settler	Da Europa	a	9
Cuthbert	Da America	a	10
Hubert	« «	a	23

Secção Livre

«Nova Alfaiataria Setti» — Trabalho rapido e garantido — Tendo regressado de Recife, Paschoal Setti previne á sua distincta clientela da capital e do interior do Estado, que já se acha estabelecido com alfaiataria á rua Maciel Pinheiro, 279, onde espera continuar a merecer a velha confiança de todos.

Avisa, outrosim, que terá o maior zêlo em confeccionar roupas a feitio.

(2—3)

—

DESPEDIDA

Viajando domingo proximo para a Europa, despeço-me das pessôas que me honram com suas relações de amizade.

Em Carlsbad (Tcheco-Slovaquia), onde pretendo fazer uma estação d'aguas aguardo as prezadas ordens de todos os meus amigos.

Parahyba, 7 de abril de 1926.—*Conego Mathias Freire.*

(2—4)

—

Sociedade Mechanica — Sessão ordinaria da Assembléa Geral da Sociedade de Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes.

De ordem do sr. presidente deste poder social, convido a todos os socios para, no proximo domingo, 11 do corrente, comparecerem a séde desta sociedade para assistirem a sessão de Assembléa Geral, ordinaria, convocada de accordo com o § 1.° do art. 37 —Parahyba, 4 de Abril de 1926. O 1.° secretario — *Luiz Alexandrino de Oliveira.*

—

✝ Antonio Augusto Pinto de Carvalho — 7.° dia — Antonio Augusto de Fdo. Carvalho e sua mulher Joaquina Augusto de Fdo. Carvalho, e filhos, genros e netos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar na Igreja da Cathedral, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 12 do corrente, setimo dia do fallecimento do seu sempre lembrado filho Antonio Augusto Pinto de Carvalho. A todos que compareceram a esse acto de caridade sinceros agradecimentos.

(1—3)

Dr. Solon Barbosa de Lucena

Clementina Neves de Lucena e Benevides, dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, Clementina, José Estacio, Fernando, Cleonice, Maria Eugenia e Solon Sá e Benevides, dolorosamente contristados com o fallecimento de seu prezado irmão, cunhado e tio Solon Barbosa de Lucena, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa, que em suffragio da alma de tão querido morto, mandam celebrar na Matriz de Lourdes, ás 7 horas da manhã de sabbado proximo, 10 do corrente, septimo dia do seu passamento.

(1—2)

Missa de setimo dia

Convite

Enéas de Miranda vem por meio deste convidar as pessôas de suas relações para assistirem a missa de 7.° dia que manda celebrar ás 6 1/2 do dia 10 do corrente, na Cathedral, por alma de seu inesquecivel chefe, amigo e conterraneo Manuel Chaves, socio solidario da Empresa Chaves & Companhia, proprietaria da Sociedade «Credito Mutuo Predial», fallecido em 3 do corrente, na Bahia, confessando-se desde já, reconhecido por esse acto de religião e caridade.

(2—2)

"A Previdente"

Scientifico, que foram eliminados por falta de pagamento no obito 417 os socios José Lopes Baptista Junior e Manuel Archanjo Alves da 1.ª serie e no obito 118 da 2.ª serie a socia d. Arcelino B. Gomes.

Quadro de Observação

João Baptista Leite de Araújo, com 31 annos, casado e residente nesta capital, 1.ª serie.

Manuel Francisco da Silva, 49 annos, casado e residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Antonia Jardelina da Silva, 40 annos, casada, residente em Picuhy, 2.ª série.

Possidonio Alxes Cassiano, 38 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Gloria de Souza Barrêto, com 28 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

José Paulino da Silva, com 48 annos, casado e residente nesta capital—2.ª série.

Chamadas:

416 com	multa até 10	março
417 sem	« « 5	«
417 com	« « 25	«
418 sem	« « 5	abril
418 com	« « 25	«
419 sem	« « 20	«
419 com	« « 10	maio
420 sem	« « 5	«
420 com	« « 25	«
421 sem	« « 20	«
421 com	« « 10	junho
422 sem	« « 5	»
422 com	« « 25	«
423 sem	« « 20	«
423 com	« « 10	julho
424 sem	« « 5	«
424 com	« « 25	«
425 sem	« « 20	«
425 com	« « 10	agosto
426 sem	« « 5	»
426 com	« « 25	«
427 sem	« « 20	«
427 com	« « 25	«
428 sem	« « 5	setembro
428 com	« « 10	«
429 sem	« « 20	«
429 com	« « 10	outubro
430 sem	« « 5	«
430 com	« « 25	«
431 sem	« « 20	«
431 com	« « 10	novembro
432 sem	« « 5	«
432 com	« « 25	«
433 sem	« « 20	«
433 com	« « 10	dezembro
434 sem	« « 5	«
434 com	« « 25	«

2.ª serie

118 sem	multa até 8	de março
118 com	« « 28	«
119 sem	« « 8	abril
119 com	« « 28	«
120 sem	« « 8	maio
120 com	« « 28	«

Quota annual:

Sem multa até 30 de junho
Com « « 31 « dezembro

Secretaria d'A Previdente, em 24 de março de 1926.

Manuel J. da Cunha, 1° secretario

—

Loteria Federal

Dia 5 de Abril

LISTA GERAL — 72.ª extracção — 83.ª loteria da Capital Federal — plano 37

39035	Capital	20:000$000
39776		5:000$000
47743		3:000$000
3930		2:000$000
44428		2:000$000
4230		1:000$000
35246		1:000$000
59270		1:000$000

Premios de 500$000

6124—34173—69465
17019—46247—79462

Premios de 200$000

1995—22249—30564—51404
9865—27535—40459—76046
10029—28317—46463—76801

Premios de 100$000

1473—13252—28343—49375—65242
3520—14051—29224—49690—67222
4123—15922—29615—49723—68530
4553—19983—30056—51659—68531
5560—21902—31816—51826—69159
5943—21965—36194—53504—70724
7232—22891—38161—54823—72087
7436—23217—38897—54845—73403
8002—25697—39067—56856—74739
8154—26266—40169—57379—76079
8372—26683—44300—57594—77043
10604—27343—45921—61867
11603—28073—46372—64382

Approximações

39034 e 39036	400$000
39775 e 39777	300$000
47742 e 47744	200$000
3929 e 3931	100$000
44427 e 44429	100$000
4229 e 4231	50$000
35245 e 35247	50$000
59269 e 59271	50$000

Dezenas

39031 a 39049	60$000
39771 a 39780	40$000
47741 a 47750	30$000
3921 a 3930	20$000
44421 a 44430	20$000
4221 a 4230	10$000
35241 a 35250	10$000
59261 a 59270	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000.

Loteria Federal

Dia 6 de Abril

LISTA GERAL — 73.ª extracção — 85.ª loteria da Capital Federal—plano 54:

30862	Capital	20:000$000
48797		4:000$000
69891		2:000$000
12191		1:000$000
16975		1:000$000

Premios de 500$000

4665—16005—24929—49037
15091—20535—46836

Premios de 200$000

863—8973—25586—46565—63002
1649—9554—27048—49625—66249
2810—9710—28608—53691
4829—9842—32247—55891
6038—21863—45585—57951
6438—24500—45923—58708

Premios de 100$000

1331—23636—38299—57202—65922
3312—23694—39564—58397—66558
5953—25825—40995—61078—68451
5960—27370—50142—63364—68998
7275—27635—50528—63591—69038
12634—27763—54480—63771—69232
21403—34881—54551—64052—69553
21756—36589—55002—64133
21854—37378—56153—65051

Approximações

30861 e 30863	300$000
48796 e 48798	150$000
69890 e 69892	100$000

Dezenas

30861 a 30870	60$000
48791 a 48800	40$000
69891 a 69900	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 62 têm 4$000, os terminados em 2 têm 2$000, exceptos os terminados em 62.

☞ Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.

—

Loteria Federal

Dia 7 de Abril

LISTA GERAL — 74.ª extracção — 53.ª loteria da Capital Federal — plano 18:

5451	Capital	50:000$000
6743		10:000$000
17746		5:000$000
4647		2:000$000
5120		2:000$000
8089		2:000$000

Premios de 1:000$000

524—11933—14438
10841—13057—18417

Premios de 500$000

1001—1677—3680—7890—13746
1528—3480—5316—9523—17641

Premios de 200$000

818—2883—6802—10491—14682
953—3063—6980—10814—14863
1388—3147—7617—11430—15588
1432—3299—7625—11471—15649
1442—3383—7649—11589—16229
1453—4055—7834—11690—16715
1590—4065—7920—11737—16738
1641—4846—7978—11845—16892
1728—4853—9157—12160—16779
1888—4957—9552—12313—17887
1897—5431—9587—12594—17924
2196—6332—10110—12719—18486
2540—6515—10357—13094—19033
2545—6651—10415—13279—19160
2761—6707—10418—13658

Approximações

5450 e 5452	600$000
6742 e 6744	300$000
17745 e 17747	200$000

Dezenas

5451 a 5460	400$000
6741 a 6750	300$000
17741 a 17750	200$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 1 têm 30$000.

☞ Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.

—

Loteria de Nictheroy

Dia 6 de Abril

LISTA GERAL — 25.ª extracção da 33.ª loteria de Nictheroy do plano 33:

31692	Capital	30:000$000
60705		3:000$000
40891		1:500$000
25158		600$000
61950		600$000

Premios de 150$000

12001—24597—50948
19182—40988—59085

Premios de 120$000

13871—29931—46139—48170—49452
27563—29970—46994—48205—60009

Premios de 60$000

2962—12497—32626—44070—54342
3877—12738—33631—44833—56035
4577—12819—35 60—45639—57356
5062—16476—35216—45843—63087
8037—18422—35433—46191—64524
8410—25204—41511—46903—64736
8499—28215—42155—47361—64954
8716—32240—42276—51088—68685

Approximações

31691 e 31693	150$000
60704 e 60706	120$000
40890 e 40892	90$000

Dezenas

31691 a 31700	60$000
60701 a 60710	45$000
40891 a 40900	45$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 692 têm 30$000, os terminados em 705 têm 30$000, os terminados em 891 têm 30$000, os terminados em 92 têm 6$000, os terminados em 2 têm 3$000, exceptos os terminados em 92.

☞ Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.

Editaes

Edital de arrematação — 2ª. Vara — 3°. Cartorio — Edital de 2ª. praça com o abatimento de 10%.

O dr. Manuel Victoriano de Rodrigues de Paiva, Juiz de direito da 2ª. vara e do commercio da comarca da Capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 2ª. praça com o abatimento de 10% virem, que pôr este Juizo, findos que sejam os dias alludidos, tem de ser arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 16 de Abril as 10 horas do dia no edificicio do Forum, a machina que foi penhorada a F. X. Navarro, uma execução que lhe move o dr. Antonio Balthar Filho, cujo bem é o constante da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que subscreve, aqual avaliação é do theor seguinte: Laudo de avaliação: Nós abaixo assignados, avaliadores nomeados e compromissados, na acção executiva cambiaria movida pelo dr. Antonio Balthar Filho, contra Francisco Xavier Navarro, e, em cumprimento ao mandado do exmo. snr. dr. Juiz de direito da 2ª. vara, d'esta capital, que ordenava nos dirigissimos ao estabelecimento commercial do sr. Francisco Xavier Navarro e sendo ahi avaliiasemos uma machina de Serra Circular do fabricante Robinson Son Limited-Rochdale England, penhorada a este para pagamento da importancia de 700$ e custas respectivas, e que, depois de devidamente vista e examinada a referida machina, passemos a avalial-a em reis 800$000 (oitocentos mil reis), de que para constar, lavramos este laudo que assignamos abaixo, Parahyba, 10 de Outubro de 1925 (Assignados) Pedro Lopes Guimarães, Adherbal Pyragibe e Francisco Dias de Araújo. E assim será dito bem, arrematado a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora acima indicados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mando que sêja fixado o presente edital no logar do custume, e publicado pela imprensa. Dado e passado, n'esta cidade da Parahyba do Norte, aos 8 de Abril de 1926. Eu, João Cancio Brayner, escrivão, o subscrevi. (Ass.) Manuel Victoriano de Paiva. Nada mais constava em o dito edital, acima transcripto, do qual fiz extrahir o presente traslado, que conferi, e pôr achar conforme subscrivi e assigno. Parahyba, 8 de Abril de 1926. E eu, João Cancio Brayne, o subscrevi e assigno.

(1 2)

—

Edital — O dr. Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo, Juiz de Direito da 1.ª vara e dos Feitos da Fazenda do Estado da Parahyba do Norte etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo tem de ser arrematados a quem der e offerecer maior lance, no dia 15 do corrente mez a 1 hora da tarde, na sala das audiencias, os bens que foram penhorados a F. Gonçalves em execução que lhe move a Fazenda Estadoal, cujos bens são os seguintes: mil e duzentos kilos de pedra de amolar avaliado por 60$000; 15 kilos de alvaiade, avaliado por 3$000; 22 latas de formecida, avaliadas por . . . 20$000; 15 pentes de metal para cavallos, avaliados por 15$000; 29 caixas de grampos, avaliados por 5$000; 39 lotes de bocal typo pequeno, avaliados por 15$000; 8 unhas para arados avaliados por 20$000, digo por 24$000; 3 kilos de papelão asbesto, por 3$000; 6 fechaduras para portão avaliados por 12$000, 4 armadores de ferro, avaliados por 2$000; 7 batedores de ovos, avaliados por 2$000; 45 porta chapéos, avaliados por 11$000; 1 lote de pavios, avaliado por 2$000; 1 caixa de parafuzos, avaliada por 1$000; 1 caixa de colchetes para calça, avaliada por $500; 60 placas para numeros de casas, avaliadas por 15$000; 1 lote de arame para flôres, por 2$000 1 caixa de argolas, avaliada por 1$000; 15 caixas de bocaes e outros apetrechos para candieiros, avaliados por . . 50$000; 6 caixas de suportes para candleiros, digo para setelene, avaliadas por . . . . 6$000; um masso de rodelas de ferro, avaliado por 1$000; 1 caixa de rodelas niqueladas, avaliada por 1$000; 50 rodellas de cêra para sapateiro, avaliados por 5$000; 3 abajours grandes porcelana, avaliados por 9$000; 2 estufos desencontrados, avaliados por 2$000; 1 lote de parafusos, avaliado por 1$000; 1 caixa com fechaduras avaliada por 6$000; 12 torneiras de chumbo, avaliadas por 6$000; 1 ferro para embarcadiço, avaliado por 5$000; e assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, no dia e hora acima designados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa no logar do costume. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 5 de abril de 1926. Eu Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, escrivão das Feitor subscrevi, *Manoel Ildefonso de Oliveira Azevêdo.*

AVISO

Mudou-se para o predio 70-78 á rua Barão da Passagem

A Empresa Graphica Nordeste, officinas de Lithographia, typographia, encadernação e pautação, com uma secção de retalho, provida de um rico sortimento de artigos para expediente, materiaes para encadernação, papeis de todos os formatos, pezos e qualidades, previne a sua numerosa freguezia, que transferiu o seu estabelecimento para a Rua Barão da Passagem 70-78 e que as novas installações lhe permitte toda rapidez na execução de trabalhos, melhor acabamento e grande reducção nos preços. Para este ultimo ponto, chama a attenção de quantos tenham trabalhos graphicos a executar, para que consultem o seu preço.—*Horacio Rabello*, Proprietario.

(2—15)

Recebedoria de Rendas — Edital n.° 11 — Leilão de aguardente apprehendida — De ordem do sr. Administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que será vendida á base de cincoenta mil réis (50$000), no dia 12 do andante (segunda-feira), em hasta publica, na porta desta mesma repartição, ás 14 horas, uma carga de aguardente apprehendida pelo agente da Fazenda, sr. Antonio de Barros Moreira, de conformidade com o decreto n.° 1.125 de 16 de junho de 1921. 2.ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 5 de abril de 1926. *Heraclio Siqueira*, chefe de Secção.

Instrucção Publica Primaria—De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada, são convidados professores das cadeiras de igual categoria a requerem remoção para a mesma no prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso de remoção, nos termos do art. 53 do vigente regulamento.

A cadeira é a seguinte: cadeira rudimentar do sexo masculino do povoado Olho d'Agua, do municipio do Catolé do Rocha.

Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 27 de fevereiro de 1926. O secretario, José Eugenio Lins de Albuquerque.

—

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas e submetidas a concurso de provimento pelo praso de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente legalizadas e instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 42 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

Cadeiras rudimentares mistas dos povoados de Tarares do municipio de Princeza, Bonito de S. José de Piranhas.

Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 27 de fevereiro de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

—

Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas são convidados professores de cadeiras de eguas categoria a pedirem remoção para as mesmas, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinado com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes:

3.ª categoria—Cadeira do sexo feminino das villas de S. José de Piranhas, Cabedello e Cabaceiras.

4.ª categoria—Cadeiras mistas dos povoados Tacima, do municipio de Araruna e Gurinhém, do municipio do Pilar.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 27 de fevereiro de 1926. O secretario. *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

—

Instrucção Publica Primaria—De ordem do Revmo. Mons. Director Geral ds Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso, pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentar as suas petições devidamente legalisadas e instruidas de documentos que as habilitem ao alludido concurso, nos termos do art. 57 alineas 1.ª e 4.ª e seus §§ do regulamento vigente da instrucção primaria, combinados com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes:

3.ª categoria—sexo feminino da villa de Misericordia.

4.ª categoria—sexo masculino do povoado Bonito de Santa Fé, do municipio de S. José de Piranhas, e mista do povoado S. Anna dos Garrotes, do municipio de Piancó.

Secretaria Geral da Instrucção da Parahyba, em 27 de fevereiro de 1926—O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

—

Instrucção Publica Primaria—De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada é submettida a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente legalizadas e instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 42 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

Cadeira rudimentar mista do povoado de Tavares do municipio de Princeza.

Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 27 de fevereiro de 1926. O secretario, José Eugenio Lins de Albuquerque.

—

Escola Normal — De ordem do sr. dr. director da Escola Normal da Parahyba, faço publico que estão abertas na respectiva secretaria, as inscripções para o concurso da 2.ª cadeira de Pedagogia e 2.ª de trabalhos manuaes desta Escola, de accôrdo com o que estabelecem os dispositivos constantes dos artigos 114, 115, 116, 124 e 127, do regulamento vigente deste estabelecimento, ficando marcado o prazo de sessenta (60) dias a contar desta data a fim de que os interessados se habilitem ao mesmo concurso.

O candidato deverá provar que é brasileiro nato ou naturalizado, ter idade superior a 21 annos, estar no goso de seus direitos civis e politicos, temoralidade, ter sido vaccinado e não soffrer molestia contagiosa ou repugnante, e nem ter defeito que o incompatibilize com o magisterio.

Além dos documentos para prova desses requisitos, poderá o candidato exhibir outros que julgar conveniente, como titulos de habilitação, provas de serviços prestados ao ensino, passando o secretario recibo desses documentos, se a parte exigir.

Não será admittido á inscripção o que houver cumprido pena de prisão cellular, sem ou com trabalho, ou que tiver incorrido em crime contra a segurança da honra' da propriedade e dos bons costumes.

As provas dos concursos serão:

Prova escripta: desenvolvimento de qualquer das theses constantes do programma, que a sorte na occasião designar.

Prova oral: arguição reciproca dos candidatos sobre a materia circumscripta aos pontos designados pela sorte, sendo concedidos 30 minutos prorogaveis para cada arguição.

Prova pratica, para o concurso de Trabalhos Manuaes, sobre o ponto sorteado.

Além das provas especificadas, cada candidato prestará uma outra no dia util immediato, a qual consistirá no ensino do ponto sorteado na oral a uma turma de alumnos.

O programma dos pontos para o concurso da cadeira de Pedagogia e Pedologia, abrangerá tambem a legislação escolar. Haverá uma prova pratica, para o concurso dessa disciplina, consistindo no regimen dos cursos primarios, durante uma hora, para cada candidato, sendo vedado ao concorrente assistir ás provas dos demais, antes de ter prestado a sua prova.

Os candidatos ao referido concurso poderão comparecer na secretaria desta Escola, todos os dias uteis, de 9 ás 15 horas para pedirem as instrucções necessarias, que serão attendidos. Secretaria da Escola Normal, em 6 de março de 1926. Pelo secretario, *Aluisio da Silva Xavier.*

—

Recebedoria de Rendas—Edital n. 10—«Industria e profissão.»

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes do impostos de industria e profissão referentes ao corrente exercicio, que, até o ultimo dia util deste mez, receber-se-á, sem muita, á bocca do cofre desta mesma repartição, a primeira prestação dos impostos maiores de quinhentos mil réis (500$000) até um conto de réis 1:000$000, de accôrdo com a nota 6.ª da tabella B do orçamento vigente. 2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 3 de abril de 1926. — *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

—

Prefeitura Municipal — Edital n. 11—De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que o mesmo sr. Prefeito, tendo em vista o grande numero de cães vagabundos que infestam as ruas da cidade e considerando que no posto anti-rabico desta capital, têm dado entrada varias pessôas mordidas por cães hydrophobos, conforme communicação recebida pela Prefeitura, do chefe do respectivo serviço, fica aberta, pelo prazo de 15 dias, a contar desta data, a matricula dos cães existentes nesta capital e seus suburbios, de accôrdo com o que dispõe a lei nº. 89, de 25 de março de 1918, a qual vai publicada abaixo, para perfeito conhecimento das srs. interesados.—Secretaria da Prefeitura, 23 de março de 1926. *Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

Lei n. 89, de 25 de março de 1918. — O cel. Antonio Soares de Pinho, sub-prefeito do municipio da capital da Parahyba do Norte, em exercicio.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art 1.º—Fica estabelecida a matricula dos cães, da qual deverão constar o nome e residencia do dono; a côr, o talhe, o nome e a raça do animal.

§ unico—Para isso haverá n Prefeitura nm livro especial, com os dizeres acima declarados, custando a inscripção a importancia de 2$000.

Art. 2.º—Os cães matriculados deverão trazer uma coileira com o numero da matricula e só poderão andar soltos pela via publica trazendo mordaça.

No caso contrario, elles serão apprehendidos e os seus donos multados em 10$000, além do imposto da matricula.

Art. 3.º—Afóra a matricula, os cães estão sujeitos ao imposto annual de 5$000, sob pena de serem apprehendidos.

Art. 4.º—Os cães não matriculados ou que não tiveram dono são equiparados aos hydrophobos para effeito de terem conveniente destino.

Art. 5.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario da Prefeitura faça publicar e imprimir.

Prefeitura da Parahyba, 25 março de 1918. — (Ass.) ANTONIO SOARES PINHO.

Foi publicada nesta secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 25 de março de 1918 — (Ass.) ANISIO BORGES MONTEIRO DE MELLO, secretario.

Annuncios